

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DAIANE CLARO DA ROCHA

**PERFIL E PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS UNESC 2014**

CRICIÚMA

2014

DAIANE CLARO DA ROCHA

**PERFIL E PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS UNESC 2014**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de Bacharel no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador: Prof. Me. Dourival Giassi

CRICIÚMA

2014

DAIANE CLARO DA ROCHA

**PERFIL E PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS UNESC 2014**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de Bacharel, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Educação e Pesquisa em Contabilidade.

Criciúma, 05 de Dezembro de 2014.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dourival Giassi – Mestre – UNESC – Orientador

Prof. Milla Lúcia Ferreira Guimarães – Mestre – UNESC – Examinadora

Dedico este trabalho aos meus pais que sempre me incentivaram e contribuíram para a realização do mesmo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela força, sabedoria e por me iluminar durante esta caminhada.

Aos meus pais, Odair e Neuza que com incentivo e apoio incondicional não mediram esforços para que eu alcançasse todos os meus objetivos. Obrigada por estarem sempre ao meu lado.

Agradeço também ao meu namorado Eliton, pela paciência e compreensão e que de forma especial me deu coragem e apoio nos momentos mais difíceis.

Ao meu orientador Me. Dourival Giassi pela dedicação empenhada, atenção, paciência e incentivo. Não tenho palavras para descrever toda a minha gratidão.

A todos os professores do Curso de Ciências Contábeis da UNESC, que estiveram presentes e contribuíram para minha formação.

Aos meus colegas de Curso e com certeza grandes futuros profissionais, em especial os fiéis amigos Bruno, Cristina e Luiz Fernando, que sempre estiveram ao meu lado, muito obrigada pelo companheirismo, amizade e sinceridade, foi com vocês que passei os melhores momentos.

À minha “irmã” Angélica Toreti, que mesmo seguindo caminhos diferentes sempre se fez presente, obrigada pelos momentos que foram essências em nossas vidas onde rimos, choramos e nos ajudamos mutuamente.

Agradeço também a minha amiga Mariane Crepaldi Zuchinali, conhecer você foi umas das melhores coisas que me aconteceu, você que mudou meu jeito de ver muitas coisas, coisas que me fizeram mais feliz.

Não deixando de citar à minha sogra Lucimere Colombo Pasini pela sua compreensão, ajuda e incentivo, muito obrigada por tudo.

Enfim, a todos que, de forma direta e indireta, contribuíram para realização deste trabalho. Para todos minha eterna gratidão.

“Talvez não tenha conseguido fazer o melhor, mas lutei para que o melhor fosse feito. Não sou o que deveria ser, mas Graças a Deus, não sou o que era antes”.

Marthin Luther King

RESUMO

ROCHA, Daiane Claro da. **Perfil e percepção dos discentes do Curso de Ciências Contábeis – UNESC 2014**. 2014, 60 p. Orientador: Prof. Me. Dourival Giassi. Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Criciúma/SC.

Os acadêmicos têm como papel principal buscar e aprimorar conhecimentos para que desenvolvam competências para atender as exigências do mercado. Desta forma, este estudo teve como objetivo identificar a relação entre o perfil real dos alunos ingressantes no Curso de Ciências Contábeis da UNESC em 2014/2 com o perfil ideal estabelecido no PPC 2010. Para alcançar o objetivo proposto foram utilizados procedimentos metodológicos, como a tipologia de pesquisa que é descritiva; os procedimentos que se caracterizam como: pesquisa bibliográfica, documental e de levantamento ou *survey*; a aplicação do questionário é concretizada por meio de aplicação aos 91 acadêmicos ingressantes matriculados na 1ª fase o Curso de Ciências Contábeis; quanto a análise dos dados, se formaliza de forma quantitativa e qualitativamente. Conforme os resultados obtidos, percebe-se que o perfil atual é jovem com alunos de idade entre 15 a 20 anos e que em sua maioria moram com os pais, pois ainda não possuem independência familiar, grande parte dos acadêmicos recebe bolsa de estudos, sendo que muitos são angolanos e recebem a bolsa da petrolífera Sonangol de Angola. Com relação à escolha do Curso os estudantes optaram pelo mercado de trabalho, que consideram amplo e em crescimento e que possibilita oportunidades em várias áreas de atuação.

Palavras-chave: Curso de Ciências Contábeis; mercado de trabalho; competências.

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 – Áreas de conhecimento para Contadores e Técnicos	19
Quadro 2 – Competências e Habilidades	20
Quadro 3 – Matriz curricular nº 5.....	21
Gráfico 1 – Gênero	28
Gráfico 2 – Fenótipo – (cor da pele).....	29
Gráfico 3 – Faixa etária	30
Gráfico 4 – Cidade de residência	30
Gráfico 5 – Estado civil.....	31
Gráfico 6 – Residência dos acadêmicos	32
Gráfico 7 – Tipo de moradia	32
Gráfico 8 – Acadêmicos que possuem computador e/ou celular.....	33
Gráfico 9 – Acadêmicos que acessam a internet pelo computador e/ou celular	33
Gráfico 10 – Aonde os acadêmicos acessam a internet	34
Gráfico 11 – Hábito de leitura dos acadêmicos	34
Gráfico 12 – Frequência da prática de leitura.....	35
Gráfico 13 – Atividades praticadas pelos acadêmicos em seu tempo livre	35
Gráfico 14 – Pagamento das mensalidades.....	36
Gráfico 15 – Acadêmicos que recebem bolsa	36
Gráfico 16 – Meios de transporte	37
Gráfico 17 – Pagamento do meio de transporte coletivo.....	38
Gráfico 18 – Deslocamento do acadêmico para a Universidade.....	38
Gráfico 19 – Ensino Médio	39
Gráfico 20 – Graduação em outra área.....	39
Gráfico 21 – Influência para a escolha do Curso.....	40
Gráfico 22 – Empresa que trabalha.....	40
Gráfico 23 – Trabalha na área contábil	41
Gráfico 24 – Momento de início da atuação na área contábil	41
Gráfico 25 – Renda do acadêmico	42
Gráfico 26 – Atividade dos pais.....	43
Gráfico 27 – Nível de ensino dos pais.....	43
Gráfico 28 – Hábito de leitura dos pais	44
Gráfico 29 – Frequência da leitura dos pais.....	44

Gráfico 30 – Incentivo dos pais	45
Gráfico 31 – Renda familiar	45
Gráfico 32 – Hábitos de estudo	46
Gráfico 33 – Atitudes dos acadêmicos em sala.....	47
Gráfico 34 – Dificuldades	48
Gráfico 35 – Satisfação em relação ao Curso.....	48
Gráfico 36 – Expectativas	49
Quadro 4 – Perfil ideal x Perfil real	49

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNE	Conselho Nacional de Educação
PM	Prefeitura Municipal
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 TEMA E PROBLEMA	11
1.2 OBJETIVO GERAL E ESPECIFICO	12
1.3 JUSTIFICATIVA	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1 CONHECIMENTO CONTÁBIL	14
2.2 CONTABILIDADE, OBJETO E OBJETIVOS	15
2.3 CONTADOR: PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE	17
2.4 O EXAME DE SUFICIÊNCIA	18
2.5 O REGISTRO PROFISSIONAL	19
2.6 AS COMPETÊNCIAS DO CONTADOR	20
2.7 O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNESC	21
3 METODOLOGIA	26
3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO	26
3.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS	27
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	28
4.1 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	28
4.1.1 Identificação das características pessoais dos alunos	28
4.1.2 Identificação dos aspectos familiares	42
4.1.3 Identificação dos aspectos de formação dos alunos	46
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
REFERÊNCIAS	53
APÊNDICE	55

1 INTRODUÇÃO

O presente capítulo apresenta, inicialmente, o tema e o problema da pesquisa, bem como os objetivos e a justificativa do estudo.

1.1 TEMA E PROBLEMA

A Universidade muitas vezes é descrita como o “espelho da sociedade”, pois é nela que acadêmicos de diferentes classes, raças e crenças convivem diariamente, compartilham conhecimentos, costumes e valores.

Segundo Nunes (2005, p. 11) “a Universidade serve de alicerce para a construção de um profissional que atenda as expectativas das organizações, além de mostrar ao futuro contador onde buscar o conhecimento para a sua atuação profissional”.

Conforme Costa (2006, p. 17) “o estudo dos egressos é essencial para identificar a eficácia da atuação de uma instituição de ensino superior na construção do conhecimento necessário para o profissional atuar de forma competitiva e diferenciada no mercado de trabalho”. A realização destes estudos auxilia a Universidade a revisar e programar novas políticas e estratégias, a fim de melhorar a qualidade do ensino de graduação e de formar profissionais aptos a atender os anseios da sociedade.

O Curso de Ciências Contábeis da Unesc tem como missão: “formar profissionais competentes, com visão empreendedora e globalizada, comprometidos com o desenvolvimento econômico e social” (UNESC, 2010). Isto é, o Curso está disposto a formar profissionais capacitados e com valores sociais que estejam preparados para o mercado de trabalho e a sociedade.

A elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UNESC iniciou no ano de 2002, com a participação efetiva da coordenação, professores e acadêmicos. No primeiro semestre de 2004 foi posto em execução servindo de base para atividades do Curso.

No segundo semestre de 2006 foi realizada a primeira revisão do PPC, no qual participaram a coordenação, docentes e representantes dos discentes com o intuito de atualizar as informações e estratégias do documento. Em 2009 o PPC

passou pelo mesmo processo de atualização, sendo este o último em vigor até os dias atuais.

O Projeto Pedagógico do Curso entre, outras questões, apresenta o perfil ideal do aluno de Ciências Contábeis da Unesc. Com base nessa informação e visando, atualmente pesquisar o perfil socioeconômico cultural e familiar dos discentes, levanta-se a seguinte interrogação: Há aderência do perfil real do aluno ingressante do Curso de Ciências Contábeis da UNESC em 2014 com o perfil ideal do aluno estabelecido no PPC 2010?

1.2 OBJETIVO GERAL E ESPECIFICO

O objetivo geral do presente estudo consiste em identificar a relação entre o perfil real dos alunos ingressantes no Curso de Ciências Contábeis da UNESC em 2014/2 com o perfil ideal estabelecido no PPC 2010.

Com os objetivos específicos da pesquisa, pretende-se:

- Averiguar por meio de questionário o perfil real socioeconômico e familiar;
- Identificar as expectativas dos ingressantes em relação ao Curso pesquisado;
- Verificar as perspectivas dos discentes perante o mercado de trabalho.

1.3 JUSTIFICATIVA

Com a concorrência cada vez maior, os empresários e gestores trabalham para alavancar economicamente e financeiramente suas empresas e para que a tomada de decisão seja bem sucedida, faz-se necessário ter os registros contábeis bem estruturados, objetivando extrair informações precisas, com a finalidade de reduzir a probabilidade de erros.

Este trabalho visa destacar as perspectivas e expectativas dos acadêmicos em relação a profissão de Contador com foco na iniciação acadêmica, com o objetivo também de se situar perante o Curso de Ciências Contábeis da UNESC.

O presente trabalho poderá contribuir por meio de informações que possibilitam detectar os motivos que levam os acadêmicos a optarem pelo Curso. Também poderá colaborar no aperfeiçoamento do ensino oferecido pelo Curso, observando que irá auxiliar a identificar aspectos sobre o perfil dos alunos e futuros profissionais contábeis.

Neste contexto, a presente pesquisa tem em vista a finalidade de atingir os objetivos propostos do estudo e proporcionar conhecimento do tema, tanto para o pesquisador, quanto para o leitor.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo apresenta a fundamentação teórica do tema abordado, destacando as competências do contador, bem como a história do conhecimento contábil, o Curso de Ciências Contábeis da Unesc e os profissionais que compõe a classe.

2.1 CONHECIMENTO CONTÁBIL

O conhecimento contábil é muito antigo, têm-se registros até mesmo bíblicos em que o homem já realizava cálculos do seu patrimônio. O homem primitivo utilizava-se de desenhos e riscos nas paredes das cavernas para identificar o que tinha. (IUDÍCIBUS; MARION, 2007).

Conforme Cruz, Andrich e Schier (2009, p. 17) “o surgimento da Contabilidade como ciência é um fato relativamente recente, mas a aplicação de técnicas sistematizadas para controlar custos, receitas e patrimônio remonta às sociedades mais antigas”.

Iudícibus e Marion (2007, p. 32) destacam que “a Contabilidade já existia em função da necessidade de controlar, medir e preservar o patrimônio familiar e, até mesmo, em função de trocar bens para a maior satisfação das pessoas”.

Silva e Martins (2009, p. 21) afirmam que:

a idéia de somar e de subtrair nasceu da necessidade de o homem lidar com as coisas de uso comum e diário, notadamente das mais necessárias à vida a sós ou em grupos, bem como, da necessidade de guardar (reservar) para dias futuros, e depois, das necessidades das trocas diretas e indiretas, dos empréstimos de coisas, surgindo então a idéia matemático – econômico - contábil de se adquirir ou dispendir coisas de sobra, de uso e de consumo (entradas e saídas – débitos e créditos primitivos).

Segundo Sá (2008, p. 17) as “provas arqueológicas denunciam registros em grutas ossos e outros materiais, contendo manifestações da inteligência humana na percepção de meios patrimoniais, qualitativa e quantitativamente, ou seja, constituindo a conta primitiva”.

Além disso, Sá (2008, p. 20) cita que “a primeira necessidade de registros constantes e evolutivos nasceu em decorrência de transações comerciais, ou seja, da movimentação e transformação da riqueza patrimonial”.

Ludícibus (2010, p. 16) destaca que “o acompanhamento da evolução do patrimônio líquido das entidades de qualquer natureza constitui-se no fator mais importante da evolução da disciplina contábil”.

A Contabilidade nasceu com a civilização e jamais deixará de existir em decorrência dela; talvez por isso seus progressos quase sempre tenham coincidido com aqueles que caracterizaram os a própria evolução do ser humano. (SÁ 1997, p. 15).

Desta forma percebe-se a importância do conhecimento contábil desde o início da civilização, no princípio o homem percebeu a necessidade de algo para controle do seu patrimônio, assim aprimorou seu conhecimento dando início ao estudo contábil onde futuramente o mesmo seria reconhecido como ciência.

2.2 CONTABILIDADE, OBJETO E OBJETIVOS

A Contabilidade em meados do século XIX é incluída como uma Ciência Humana dentro da Ciência Social Aplicada, bem como as Ciências Econômicas e as de Administração que estudam acerca do conhecimento humano. (SILVA, 2010).

Muitos, erroneamente, ainda associam a Contabilidade com Ciência Exata, como a Matemática que se utiliza totalmente de números e cálculos trabalhando somente com a lógica exata das operações.

De acordo com Barros (2005, p. 17) “a Contabilidade é uma Ciência Social que estuda e pratica as funções de controle e de registro relativas aos atos e fatos da Administração e da Economia”.

Por meio da Contabilidade, são obtidas informações indispensáveis para a tomada de decisões nas células sociais, com finalidades lucrativas (empresas) e sem finalidades lucrativas (instituições). (BARBOSA, 2004).

Sá (2002, p. 45), afirma que:

[...] as definições de contabilidade ao longo dos anos, sofreram alterações, de acordo com a ótica de intelectuais que as apresentaram. Pretendendo manifestar o que entendiam ser a contabilidade, de que ela tratava, o que poderia abranger, muitos escritores e mestres emitiram definições e conceitos. A Comparação entre esses entendimentos referidos mostra algumas divergências de ponto de vista. Alguns apresentaram a contabilidade sob o ângulo empírico, observando o conhecimento apenas da tecnologia, da escrituração, mas outros entenderam o valor científico, enquanto ainda outros mesclaram essas coisas de forma híbrida.

Para Franco (1997, p. 21) a contabilidade é:

a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias a tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

Conforme Ribeiro (2010, p. 10) a “contabilidade é uma ciência que possibilita, por meio de suas técnicas, o controle permanente do patrimônio das empresas”.

Em seguida Ribeiro (2010, p. 10) cita que:

a principal finalidade da contabilidade é fornecer informações sobre patrimônio, informações essas de ordem econômica e financeira, que facilitam as tomadas de decisões tanto por parte dos administradores ou proprietários como também por parte daqueles que pretendem investir na empresa.

Franco (1997, p. 21) afirmava que:

a finalidade da contabilidade é assegurar o controle do patrimônio administrado, através do fornecimento de informações e orientação – necessárias a tomada de decisões – sobre a composição e variações patrimoniais, bem como sobre o resultado das atividades econômicas desenvolvidas pela entidade para alcançar seus fins, que podem ser lucrativos ou meramente ideais (sociais, culturais, esportivos, beneficentes ou outros).

O autor seguia definindo as técnicas utilizadas pela Contabilidade para atingir sua finalidade:

- Registro dos fatos – Escrituração Contábil.
- Demonstração expositiva dos fatos – Demonstrações Contábeis.
- Confirmação dos registros e demonstrações contábeis - Auditoria
- Análise Comparação e interpretação das demonstrações contábeis – Análise de Balanços.

De acordo com Barbosa (2004, p. 18) o “objeto da contabilidade é o patrimônio. Sobre ele é que se aplica às técnicas e funções contábeis para conhecer, em determinado momento, sua situação econômico-financeira, seus aspectos qualitativos e quantitativos”.

Conforme Ludícibus e Marion (2007, p. 53) o “objetivo da contabilidade pode ser estabelecido como sendo o de fornecer informação estruturada de natureza econômica, financeira e, subsidiariamente, física, de produtividade e social, aos usuários internos e externos à entidade objeto da contabilidade”.

2.3 CONTADOR: PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE

A profissão de Contador cada vez mais se destaca na sociedade, tanto que o ano de 2013 foi considerado o ano da Contabilidade no Brasil, pois as empresas e a sociedade em geral necessitam sempre mais das informações contábeis.

Iudícibus e Marion (2007, p. 44) enfatizam que a “contabilidade é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional”.

De acordo com Franco (1999, p. 82):

para ser bem-sucedidos, contudo, os Contadores precisam, atualmente, ser treinados de forma diferente. Além dos conhecimentos técnicos essenciais, o Contador da atualidade precisa também desenvolver habilidades relativas à comunicação, às relações humanas e à administração, criando um balanceamento adequado entre a formação teórica e a experiência prática.

Dessa maneira Iudícibus e Marion (2007, p. 43) destacam que a tarefa básica de um Contador é “produzir e/ou gerenciar informações úteis aos usuários da Contabilidade para a tomada de decisões”.

Assim se pode definir que o Contador como profissional da Contabilidade deve sempre estar atualizado, para fornecer informações corretas, claras e objetivas, pois são elas que influenciarão a tomada de decisão nas entidades.

Atualmente são muitos os profissionais capacitados que adentram o mercado, que está mais exigente e por isso requisita os melhores qualificados que se preocupam em aperfeiçoar suas habilidades.

De acordo com o PPC (2010, p. 13) os campos de atuação do profissional são:

- O profissional de Ciências Contábeis exerce suas atividades em inúmeros espaços de trabalho, como na área privada, nos setores industriais, comerciais e de serviços e na área pública. Entre as principais atividades a serem desempenhadas por estes profissionais destacam-se:
- Contadores de Órgãos Públicos tais como: Tribunal de Contas, Fazenda pública, prefeituras municipais, etc;
- Contadores Empresários de Organizações Contábeis;
- Contadores de Empresas Privadas;
- Contadores Consultores e Assessores de Organizações Empresariais;
- Contadores de Organizações Internacionais;
- Contadores Auditores Externos e Internos;
- Contadores Professores Universitários;
- Contadores Pesquisadores e Escritores Contábeis;
- Contadores de Custos, Gerenciais, Investigadores de Fraudes, Parecistas e Conferencistas;
- *Controllers*;
- Peritos Contábeis;
- Planejadores Tributários;

- Analistas Financeiros; e
- Administrador Judicial.

Observa-se então que o Contador tem vasto mercado de trabalho para atuar e a necessidade de gerar informações decisórias de forma mais rápida e precisa, torna imperioso que este tipo de profissional possua habilidades técnicas e específicas em sua área de atuação.

2.4 O EXAME DE SUFICIÊNCIA

O Exame de Suficiência tornou-se juridicamente possível com a aprovação da Lei 12.249/2010 regulamentada por meio da Resolução CFC Nº 1.301/2010, passando a ter obrigatoriedade para os formados Bachareis em Ciências Contábeis e os Técnicos em Contabilidade a realizarem o exame para a obtenção do registro profissional. O art. 1º, da Resolução CFC N.º 1.373/2011, dispõe que o:

exame de Suficiência é a prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis e no Curso de Técnico em Contabilidade.

Para Almeida (2002, p. 7) “o objetivo do exame é avaliar a capacidade de conhecimento do participante, segundo os conteúdos programáticos estabelecidos para o Curso Técnico em Contabilidade e para o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis”.

O art. 3º, da Resolução CFC N.º 1.373/2011, destaca que:

o Exame será aplicado 2 (duas) vezes ao ano, em todo o território nacional, sendo uma edição a cada semestre, em data e hora a serem fixadas em edital, por deliberação do Plenário do Conselho Federal de Contabilidade, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias da data da sua realização.

Conforme o Art. 6º da Resolução nº 1.301/2010, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) o Exame de Suficiência será composto de uma prova para os Técnicos em Contabilidade e uma para os Bacharéis em Ciências Contábeis, obedecidas às seguintes condições e áreas de conhecimentos:

Quadro 1: Áreas de conhecimento para Contadores e Técnicos

I - Técnicos em Contabilidade:	II - Ciências Contábeis:
a) Contabilidade Geral; b) Contabilidade de Custos; c) Noções de Direito; d) Matemática Financeira; e) Legislação e Ética Profissional; f) Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade; g) Língua Portuguesa.	a) Contabilidade Geral; b) Contabilidade de Custos; c) Contabilidade Aplicada ao Setor Público; d) Contabilidade Gerencial; e) Controladoria; f) Teoria da Contabilidade; g) Legislação e Ética Profissional; h) Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade; i) Auditoria Contábil; j) Perícia Contábil; k) Noções de Direito; l) Matemática Financeira e Estatística; m) Língua Portuguesa.

Fonte: Adaptado do Art. 6º da Resolução nº 1.301/2010, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O Art. 7º da Resolução nº 1.301/2010, “o CFC define que as provas devem ser elaboradas com questões objetivas, múltipla escolha, podendo-se, a critério do CFC, incluir questões para respostas dissertativas”.

A principal finalidade do exame é avaliar o conhecimento dos acadêmicos tanto no Bacharelado quanto no Técnico em Contabilidade. Assim só poderão exercer a profissão aqueles que realmente estiverem qualificados para tal.

2.5 O REGISTRO PROFISSIONAL

O registro profissional é regido pelo Decreto-Lei nº 9.295/46, instruindo aos que obtiveram a formação de Bacharel em Ciências Contábeis e habilitação de Técnico em Contabilidade, para o efetivo exercício da profissão.

O art. 12, do Decreto-Lei nº 9.295/46, datada pela Lei nº 12.249/10, dispõe que:

os profissionais a que se refere este Decreto-Lei somente poderão exercer a profissão após a regular conclusão do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, reconhecido pelo Ministério da Educação, aprovação em Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade a que estiverem sujeito

Depois da realização do Exame de Suficiência, o acadêmico aprovado terá o prazo de 2 anos para realizar o seu registro junto ao Conselho Regional de Contabilidade, onde receberá uma carteira profissional, sendo válida em todo o território nacional.

2.6 AS COMPETÊNCIAS DO CONTADOR

O perfil do profissional da Contabilidade é formado por competências que o qualificam de maneira tal que tenha condições de utilizar os recursos da Contabilidade, para avaliar e indicar a melhor opção a ser escolhida nas tomadas de decisões.

Vieira (2006, p. 77), diz que “a palavra competência é, frequentemente, utilizada na língua portuguesa para designar aptidão, habilidade, saber, conhecimento e idoneidade”.

De acordo com Fleury e Fleury (2001 p. 21 apud VIEIRA 2006, p. 78), o conceito de competência é um “saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos, habilidades, que agregam valor econômico à organização e social ao indivíduo”.

O Quadro 2 apresenta uma visão de competências e habilidades necessárias ao Contador para o exercício de suas funções:

Quadro 2: Competências e Habilidades

Competências	Habilidades	
Capacitação para empreender	- conhecimento de si mesmo - aprender com a própria experiência - dedicação, motivação	- espírito para inovar - análise de mercado - correr risco calculado - planejamento
Capacitação para gerenciar	- delegar - liderar - negociar - espírito para inovar	- análise de mercado - correr risco calculado - planejamento
Capacitação estratégica	- identificar tendências - realizar alianças e parcerias - controlar e avaliar operações	- estipular ações de longo prazo - procurar novos mercados

Fonte: Adaptado de Hermenegildo (2002 apud VIEIRA, 2006 pag. 82).

Desta forma o Contador deve possuir também condições para avaliar as tendências de mercado e ter visão estratégica. Assim, estas competências e habilidades são inerentes ao perfil do profissional, inovando e aplicando-as em ambiente de trabalho.

2.7 O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNESC

O Curso de Ciências Contábeis da UNESC é oriundo da antiga Escola Superior de Ciências Contábeis e Administrativas, pertencente à FUCRI. Sua fundação ocorreu em 30 de junho de 1975, por meio do Decreto n.º 75.920, de 30.06.1975, e reconhecido pela Portaria Ministerial n.º 198, de 03.03.1980, publicada no D.O.U. n.º 42, em 03.03.1980. (PPC, 2010).

Segundo o PPC, são objetivos específicos do Curso:

- Viabilizar a formação de profissionais com raciocínio lógico, crítico e analítico para a solução de problemas de natureza contábil;
- Despertar a capacidade do estudante para a construção e reconstrução do conhecimento contábil em ambientes de constantes mudanças;
- Facilitar a formação de profissionais com capacidade de comunicação e liderança, dotando-os de habilidades e atitudes para promover e realizar trabalho em equipe; e
- Oferecer condições e estimular o desenvolvimento integrado e contínuo de competências, habilidades e conhecimentos técnico-científicos, nos níveis básicos e avançados, teóricos, práticos e complementares, necessários ao profissional Contábil. (PPC, 2010)

O Curso em questão busca formar profissionais com visão integrada de conhecimentos relacionados à sua área de atuação, com condições de enfrentar desafios e adaptar-se às mudanças globais na sociedade. (PPC, 2010).

A matriz curricular em vigor para os ingressantes do curso atualmente é a nº 5, com carga horária total de 3.000 horas, implantada no 2º semestre de 2009 com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Ciências Contábeis, de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Educação – CNE e Câmara de Educação Superior - CES n.10/2004, publicada no DOU de 16/12/2004 que estabelece as condições de oferta do Curso.

O Quadro 3 a seguir apresenta a matriz curricular em vigência para os ingressantes no Curso a partir de 2009/2:

Quadro 3: Matriz Curricular nº 5

Curso: Ciências Contábeis	Carga Horária: 3.000 horas		
Habilitação: Bacharel em Ciências Contábeis	Duração Mínima: 9 semestres		
Reconhecimento: Portaria Ministerial n.198 de 03/03/80	Duração Máxima: 14 semestres		
Disciplinas	Créditos por Fases	Cred.	Hrs

	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
Metodologia Científica e da Pesquisa	4									4	60
Produção e Interpretação de Textos	4									4	60
Comportamento Organizacional	4									4	60
Matemática Aplicada à Contabilidade	4									4	60
Contabilidade Introdutória I	4									4	60
Contabilidade Introdutória II		4								4	60
Contabilidade e Instituições de Direito Público e Privado		4								4	60
Matemática Financeira		4								4	60
Economia		4								4	60
Estatística Aplicada à Contabilidade		4								4	60
Análise Financeira de Investimentos			4							4	60
Contabilidade e Direito Empresarial			4							4	60
Contabilidade, Legislação Trabalhista e Previdenciária			4							4	60
Sociologia			4							4	60
Contabilidade Intermediária I			4							4	60
Contabilidade Intermediária II				4						4	60
Contabilidade de Custos				4						4	60
Contabilidade e Direito Tributário Aplicado				4						4	60
Contabilidade e Mercado de Capitais				2						2	30
Ética e Legislação Profissional				2						2	30
Contabilidade, Meio Ambiente e Responsabilidade Social				4						4	60
Contabilidade e Análise de Custos					4					4	60
Contabilidade Avançada I					4					4	60
Estrutura e Análise das Demonstrações Contábeis I					4					4	60
Contabilidade Tributária I					4					4	60
Estágios - Práticas Contábeis I					4					4	60
Contabilidade Avançada II						4				4	60
Estrutura e Análise das Demonstrações Contábeis						4				4	60
Contabilidade Tributária II						4				4	60
Estágios - Práticas Contábeis II						4				4	60
Contabilidade e Governança Corporativa nas Empresas						4				4	60

Contabilidade Tributária III							4			4	60
Estágios - Práticas Contábeis III							4			4	60
Contabilidade Orçamentária Empresarial							4			4	60
Auditoria Contábil							4			4	60
Teoria da Contabilidade							4			4	60
Estágios - Práticas contábeis IV								4		4	60
Estágios - Elaboração de Projeto de TCC								4		4	60
Perícia e Investigação Contábil, e Arbitragem								4		4	60
Contabilidade Gerencial								4		4	60
Contabilidade Pública I								4		4	60
Contabilidade Pública II									4	4	60
Disciplina Optativa									4	4	60
Trabalho De Conclusão De Curso - TCC									1 2	12	120
TOTAL 1	20	20	20	20	20	20	20	20	20	180	2.700
Atividades de Formação Complementar											180
Atividades Práticas Específicas											120
TOTAL 2	20	20	20	20	20	20	20	20	20	180	3000
Disciplinas Optativas											
Contabilidade e Simulação Empresarial											
Libras											
Psicologia											

Fonte: Adaptado do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis (2010)

O Curso possui professores com títulos de doutor, mestre e especialistas que possuem experiência acadêmica e técnica para atender a presente demanda.

Para atender as disposições do PPC, o Curso realiza sua matriz curricular oferecendo, além do quadro docente qualificado, salas de aula climatizadas, com recursos de multimídia e Centro de Práticas Contábeis com aplicativos profissionais para Contabilidade, propiciando aos alunos ambiente favorável ao processo de aprendizagem.

Para isso o PPC do Curso atende o Art. 2º, § 1º, da Resolução nº. 10/2004, que determina o Projeto Pedagógico do Curso deve estabelecer o objetivo do Curso, levando em consideração o contexto da região onde está inserido, condições de oferta, carga horária, integração entre teoria e prática, entre outros. (BRASIL, 2004).

A mesma Resolução dispõe, está disposto, no art. 5º, que os Cursos de graduação de Ciências Contábeis devem abranger em seus projetos pedagógicos e em sua matriz curricular; o seguintes conteúdos formativos:

I - Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - Formação Teórica-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade. (BRASIL, 2004)

No ano de 2006 o PPC do Curso passou pela sua primeira revisão, e em 2009 pela segunda atualização, este último em vigor; convém salientar que está em andamento nova revisão do PPC, que será submetido, dentro em breve, a processo de renovação de reconhecimento pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

Assim observa-se que as Diretrizes Curriculares Nacionais são o que orientam as instituições de ensino superior a definir as matrizes curriculares utilizadas nos Cursos de Ciências Contábeis, subsidiadas pelos PPC's.

O PPC do Curso de Ciências Contábeis da Unesc aponta, entre outros aspectos, o perfil ideal dos professores, do coordenador e do aluno.

Em relação ao perfil ideal do professor, diz que é personagem fundamental no processo de ensino-aprendizagem, que deve buscar harmonia entre os saberes científicos, teóricos e práticos; desenvolver-se ativamente como pesquisador e não somente em relação aos aspectos inerentes à Contabilidade, mas também à docência. (PPC, 2010).

Desta forma, segundo PPC (2010, p. 30) os professores do Curso de Ciências Contábeis foram definidos como:

dinâmicos para aplicar novos conteúdos pertinentes à área contábil, comprometidos, atuando com ética no exercício da docência, respeitando seus pares, demais autoridades acadêmicas e o corpo discente, sendo que seu relacionamento social com os alunos é de boa qualidade. Entretanto, destaca-se que alguns docentes realizam aulas teóricas seguidas de exercícios repetitivos.

No que tange ao perfil ideal do coordenador é enfatizado que o mesmo deve lutar pela valorização da classe profissional no âmbito acadêmico e no setor empresarial. Ser um agente mediador, diplomático e organizado na execução das

suas atribuições; bem como nas relações com a Universidade, com os alunos e professores. (PPC, 2010).

Assim, o coordenador do Curso de Ciências Contábeis foi definido de acordo com o PPC (2010, p. 31), como:

Profissional qualificado e atualizado acerca dos assuntos da Contabilidade acompanha o desenvolvimento do ensino contábil e suas tendências nacionais e internacionais. Participa e discute os avanços da área contábil em eventos relacionados a profissão.

A cerca do coordenador, consta no PPC (2010, p. 31) que o mesmo deve apresentar:

apresentar facilidade de comunicação e interação com docentes e discentes, procurando solucionar conflitos e manter a qualidade do ensino. Além disso, busca constantemente melhorias em relação à infra-estrutura do Curso. No que tange as atividades de gestão do Curso, possui um perfil descentralizador, com agilidade na tomada de decisão.

Outra abordagem que o PPC (2010) faz refere-se ao perfil ideal de aluno, qual representa um conjunto de condições necessárias, as quais deverão ser buscadas pelo mesmo. Estas envolvem o desenvolvimento do senso crítico, uma nova postura em relação ao Curso e aos futuros profissionais, com uma visão contextualizada da área de Ciências Contábeis. (PPC, 2010).

O PPC (2010, p. 32) descreve que os alunos do Curso de Ciências Contábeis:

trabalham para pagar os estudos e , conseqüentemente, pouco participa de projetos de pesquisa ou extensão. São preocupados com obtenção de notas para aprovação nas disciplinas, deixando em segundo plano o exercício do raciocínio crítico.

Conforme o PPC (2010, p. 32) “uma parte deles não tem hábitos da leitura e apresentam dificuldades para redigir e interpretar textos, além de debilidades na defesa oral de argumentações”.

Contudo, tais insuficiências estão sendo minimizadas por meio do Processo Interdisciplinar Orientado - PIO que é desenvolvido por meio de seminários, debates, apresentações de trabalhos, incentivo a leitura, produção textual, entre outros. (PPC, 2010).

Ante o contexto apresentado, é preocupante e necessário averiguar, na medida do possível, situações de vida dos discentes, abordando aspectos que possam de alguma forma, influir em seu processo de aprendizagem.

3 METODOLOGIA

O presente capítulo descreve o enquadramento metodológico utilizado para a realização do presente estudo.

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Em relação aos objetivos, a pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois descreve características do Curso de Ciências Contábeis da Unesc e alunos ingressantes no segundo semestre de 2014.

Sampieri, Collado e Lucio (2006, p. 101), destacam que no estudo descritivo é realizada a seleção de “uma série de questões e mede-se ou coleta-se informação sobre cada uma delas, para assim descrever o que se pesquisa”.

Quanto os procedimentos da pesquisa caracterizam-se de forma bibliográfica e documental por meio do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UNESC.

A pesquisa bibliográfica será realizada por meio de fontes impressas como livros, *internet*, e artigos de revistas.

De acordo com Ruiz (1996, p. 58), a pesquisa

bibliografia é o conjunto das produções escritas para esclarecer as fontes, para divulgá-las, analisá-las, para refutá-las ou para estabelecê-las, é toda a literatura originária de determinada fonte ou a respeito de determinado assunto.

Também se utilizou a pesquisa de levantamento ou *survey*. Gil (1996, p. 56) ressalta que:

as pesquisas deste tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca de um problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados.

Quanto à abordagem do problema a pesquisa vai contemplar a abordagem qualitativa e quantitativa, pois se utiliza de análises de dados que serão obtidas por meio do questionário e também a descrição do problema estudado.

Conforme Richardson (1999, p. 80), os estudos “que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais”.

3.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

O Curso de Ciências Contábeis da UNESC possui um total de 801 (oitocentos e um) acadêmicos matriculados no segundo semestre de 2014. Destes, 91 (noventa e um) cursam a 1^o fase.

O questionário foi respondido por 67 acadêmicos dos 91 matriculados na 1^a fase do Curso, o que representa uma amostra de 74% da população. O questionário foi dividido em três blocos de identificação, sendo eles: (A) Aspectos Individuais, (B) Aspectos Familiares e (C) Aspectos de Formação.

Neste sentido, no que se refere aos aspectos do perfil sócio econômico e familiar foram abordadas questões sobre gênero, idade, estado civil, cidade onde residem, entre outros.

Em seguida relacionado ao perfil socioeconômico cultural e familiar foram investigadas variáveis tais como: motivo de escolha do Curso, avaliação, nível de exigência, entre outras.

Quanto aos aspectos pedagógicos, buscou-se identificar as dificuldades encontradas, satisfação em relação ao Curso escolhido e a expectativa do acadêmico com a profissão de Contador.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A pesquisa de campo abordada no presente trabalho deu-se por meio de questionário com questões fechadas, aplicado aos acadêmicos ingressantes do Curso de Ciências Contábeis oferecido pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC no segundo semestre de 2014.

A realização da pesquisa tem como objetivo identificar o perfil socioeconômico familiar dos discentes e suas expectativas em relação ao Curso.

A seguir são demonstrados os resultados obtidos por meio da pesquisa realizada com os acadêmicos da 1ª fase em forma de Quadros e Gráficos para melhor compreensão e análise.

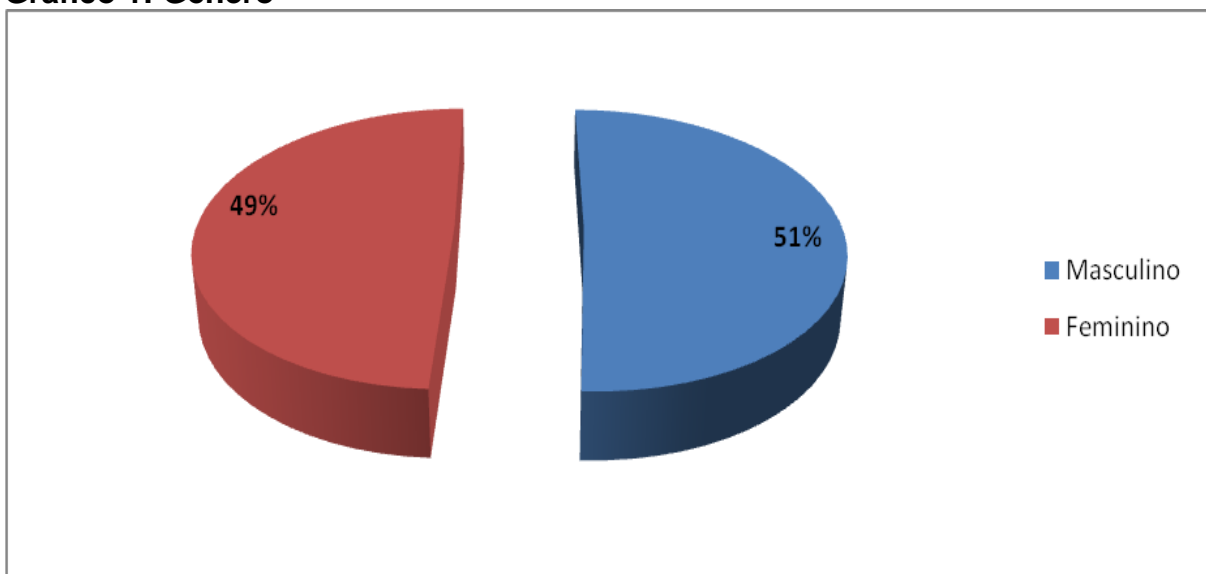
4.1 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A presente seção apresenta os resultados da pesquisa de acordo com os objetivos específicos.

4.1.1 Identificação das características pessoais dos alunos

Para identificar a distribuição do gênero entre os acadêmicos pesquisados o Gráfico 1 apresenta:

Gráfico 1: Gênero

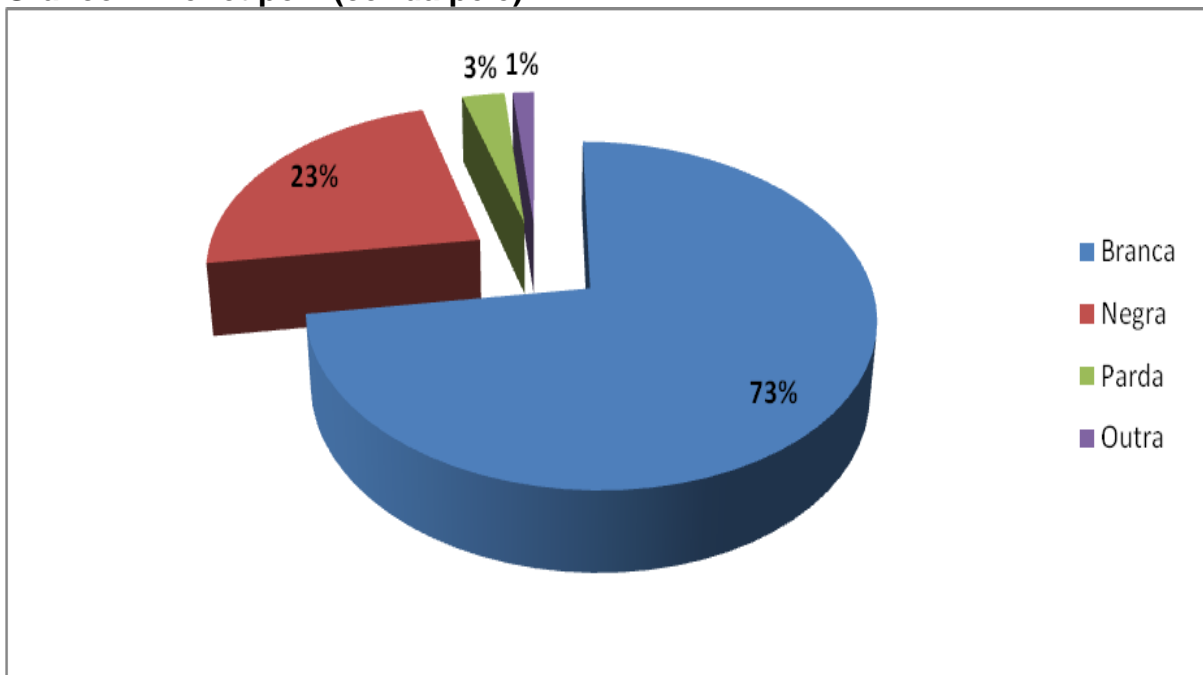


Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Em relação ao gênero os homens neste semestre representam 51% dos discentes ingressantes, enquanto as mulheres 49%. Desta forma percebe-se que a atuação feminina na área contábil vem aumentando e pode-se considerar isso uma tendência.

O Gráfico 2 apresenta o fenótipo (cor da pele) identificada pelo acadêmico.

Gráfico 2: Fenótipo – (cor da pele)

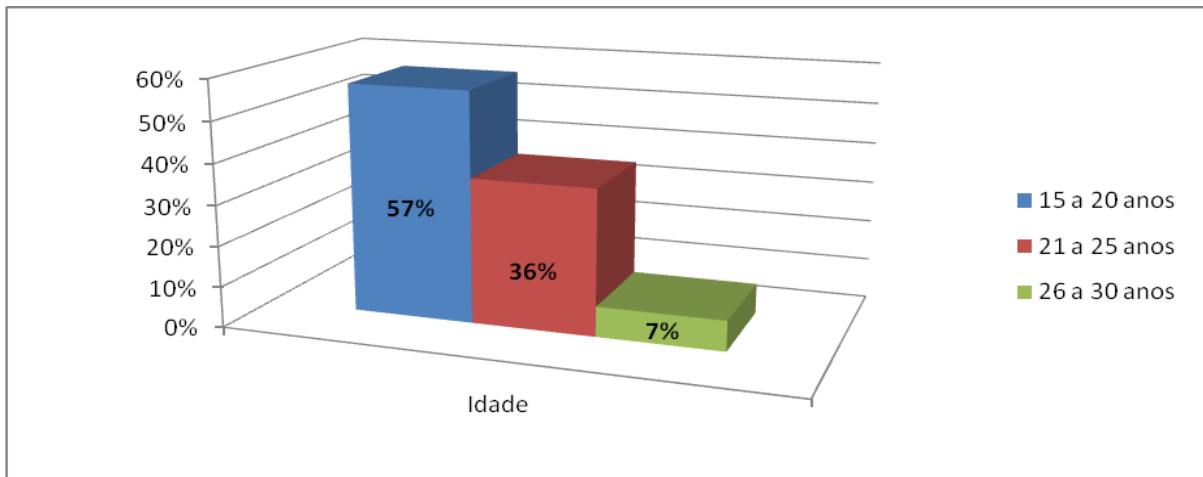


Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

A maioria dos alunos (73%) se identifica como caucasiano branco, enquanto 23% como negros, 3% pardos e 1% outra, porém não identificada pelo acadêmico no questionário.

O alto índice de cor branca deve-se ao fato de ser a cor predominante na região Sul, assim como os de cor negra que em sua maioria são de angolanos que participaram de processo seletivo em Angola, um projeto de cooperação entre a Unesc e a empresa petrolífera Sonangol de Angola do país Africano.

Com relação a idade o Gráfico 3 apresenta a faixa etária dos acadêmicos.

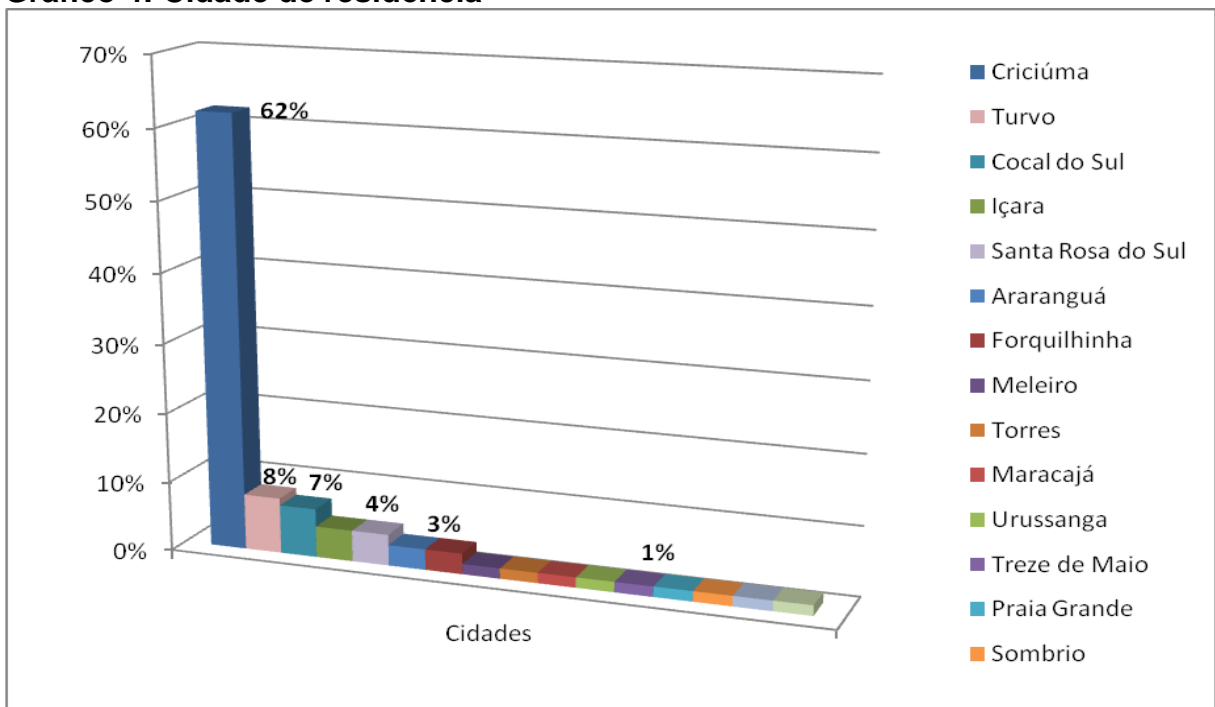
Gráfico 3: Faixa etária

Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Percebe-se que 57% dos alunos tem idade inferior ou igual a 20 anos, 36 % dos alunos tem idade entre 21 a 25 anos e 7% entre 26 a 30 anos.

A alta porcentagem de estudantes jovens se deve ao fato da conclusão do ensino médio e logo ingresso na Universidade. Os dados demonstram que os alunos ingressam cedo no Curso de nível superior e conseqüentemente mais jovens atuam no mercado de trabalho.

Para identificar onde residem os estudantes o Gráfico 4 apresenta:

Gráfico 4: Cidade de residência

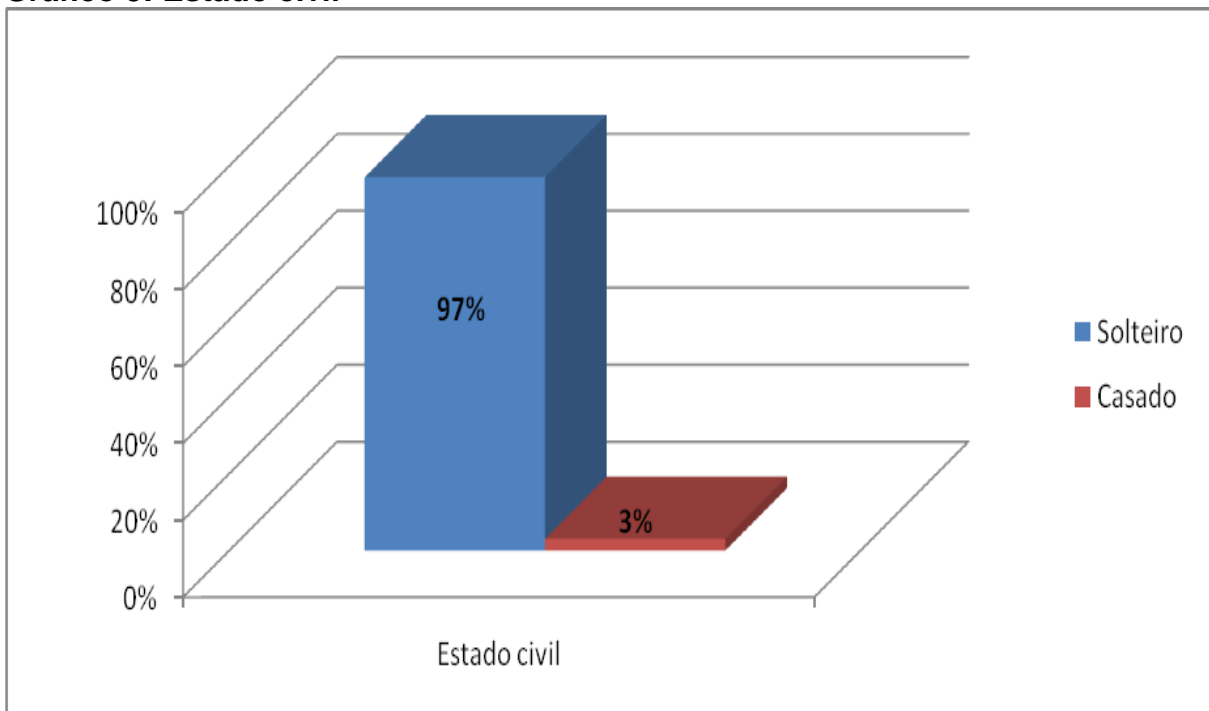
Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Constata-se que 62% dos ingressantes residem principalmente em Criciúma, seguido por 8% em Turvo; 7% em Cocal do Sul; e os demais são residentes em outras cidades situadas na região sul de Santa Catarina.

De acordo com atual resultado, percebe-se que a maioria dos acadêmicos mora em cidades próximas à Universidade, o que pode ser um dos motivos favoráveis no momento de escolha da instituição de ensino.

O Gráfico 5 indica o estado civil dos alunos.

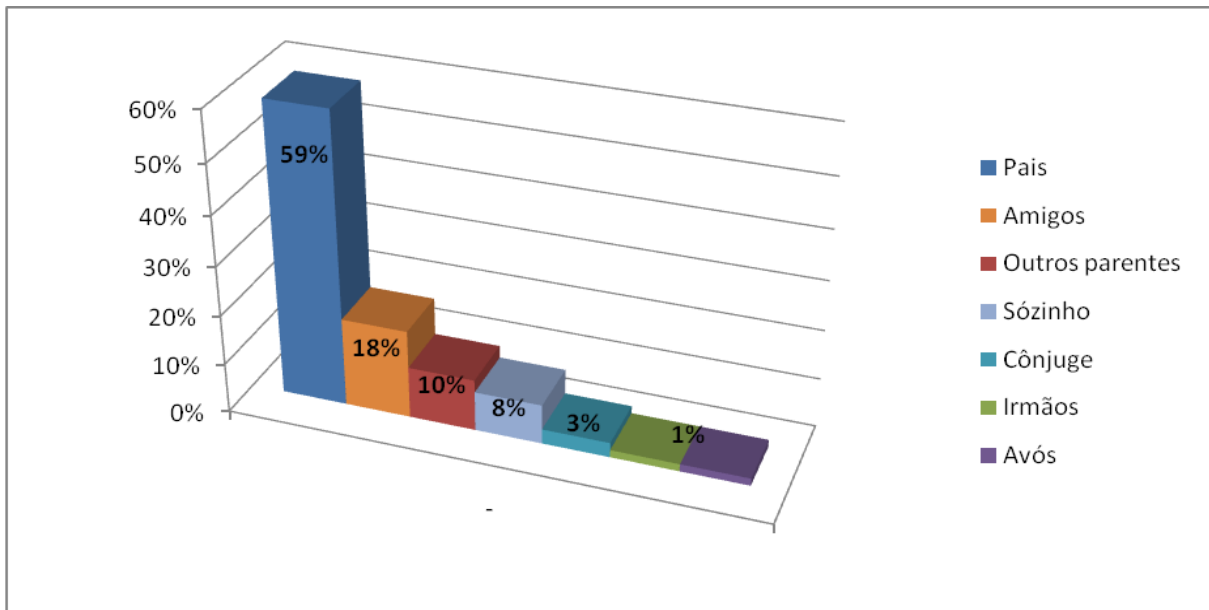
Gráfico 5: Estado civil



Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

A grande maioria dos acadêmicos entrevistados, um total de 97% é solteira, enquanto apenas 3% é casada, isso demonstra que os acadêmicos procuram primeiramente a formação profissional para depois a independência familiar.

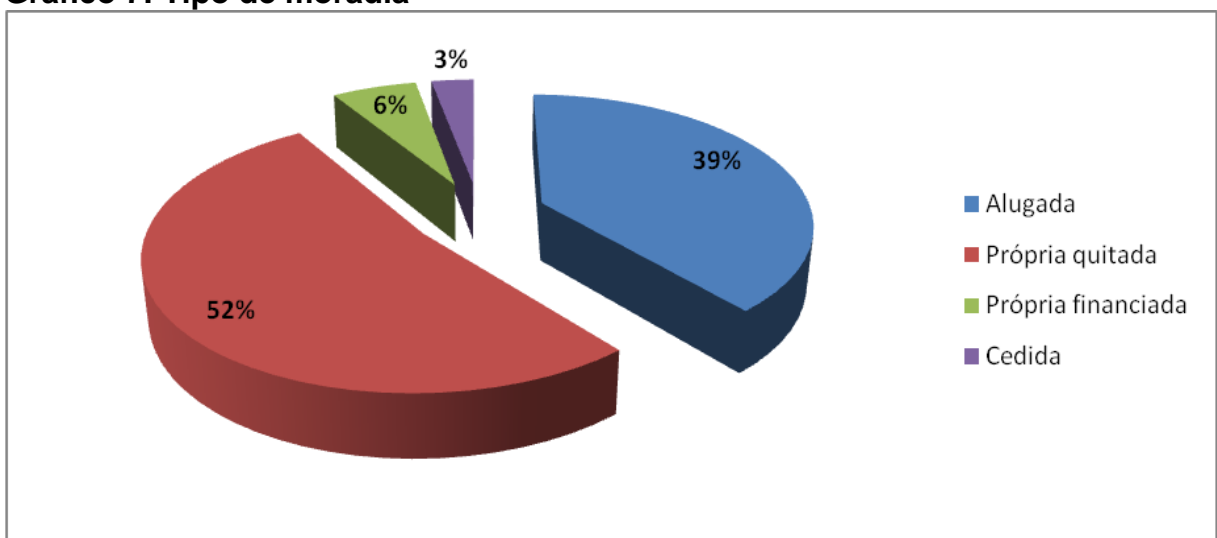
O Gráfico 6 indica com quem os acadêmicos residem atualmente.

Gráfico 6: Residência dos acadêmicos

Fonte: Elaborado pela autora 2014.

Corroborando com o Gráfico 5 observa-se que dos 97% de alunos solteiros, 59% moram com os pais, 18% com amigos, 10% com outros parentes, 8% sozinho, 1% com irmãos e avós respectivamente, os outros 3% moram com os seus cônjuges. Esta análise demonstra que os acadêmicos possuem dependência familiar em relação à moradia.

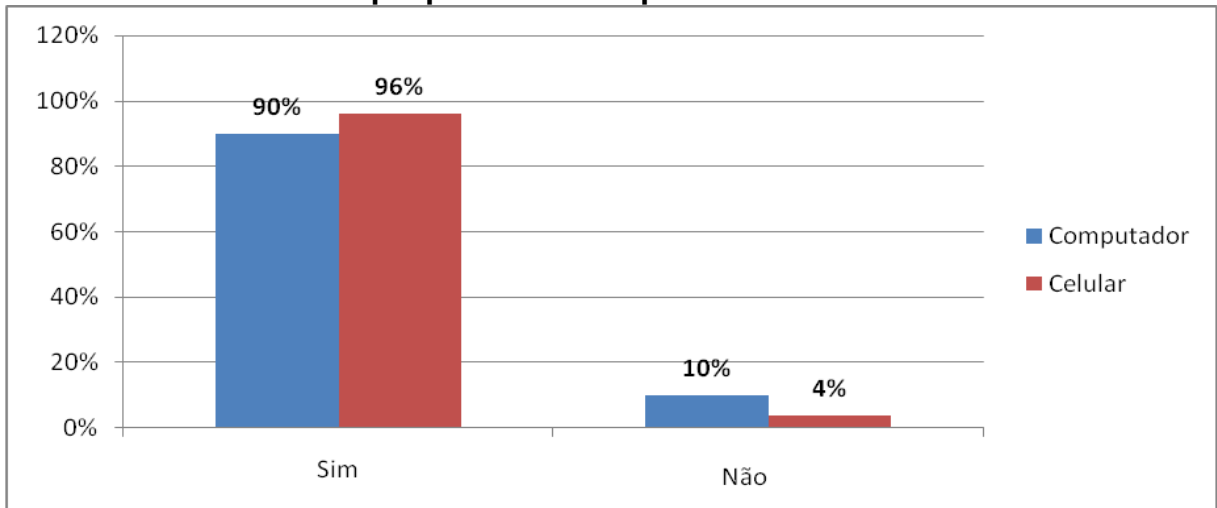
De acordo com os acadêmicos entrevistados, 52% possuem moradia alugada, 39% moradia própria quitada, 6% moradia própria financiada e apenas 3% deles moram em casa cedida. O Quadro 7 apresenta os resultados.

Gráfico 7: Tipo de moradia

Fonte: Elaborado pela autora 2014.

A seguir o Gráfico 8 identifica os acadêmicos que possuem computador e/ou celular:

Gráfico 8: Acadêmicos que possuem computador e/ou celular

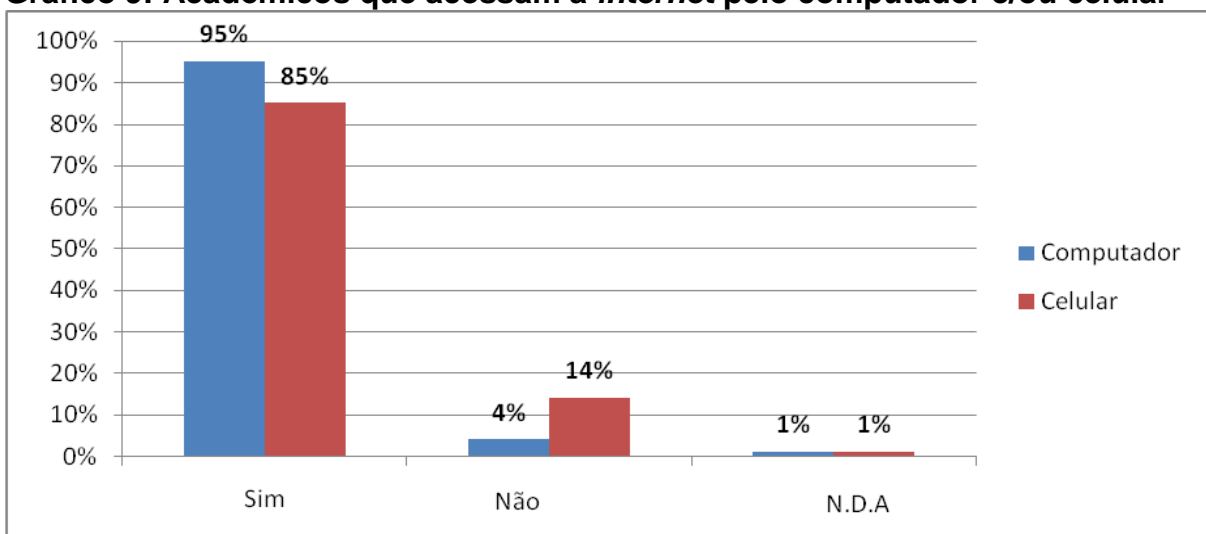


Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Segundo o Gráfico 8 os acadêmicos da 1ª fase que possuem computador representam 90% dos entrevistados e os que possuem celular 96%, enquanto 10% afirmou não ter computador e 4% celular.

Contribuindo com o Gráfico 8, 95% dos acadêmicos disseram que acessam a *internet* pelo computador e 85% pelo celular, apenas 4% e 14% não acessam. O Gráfico 9 evidencia os resultados.

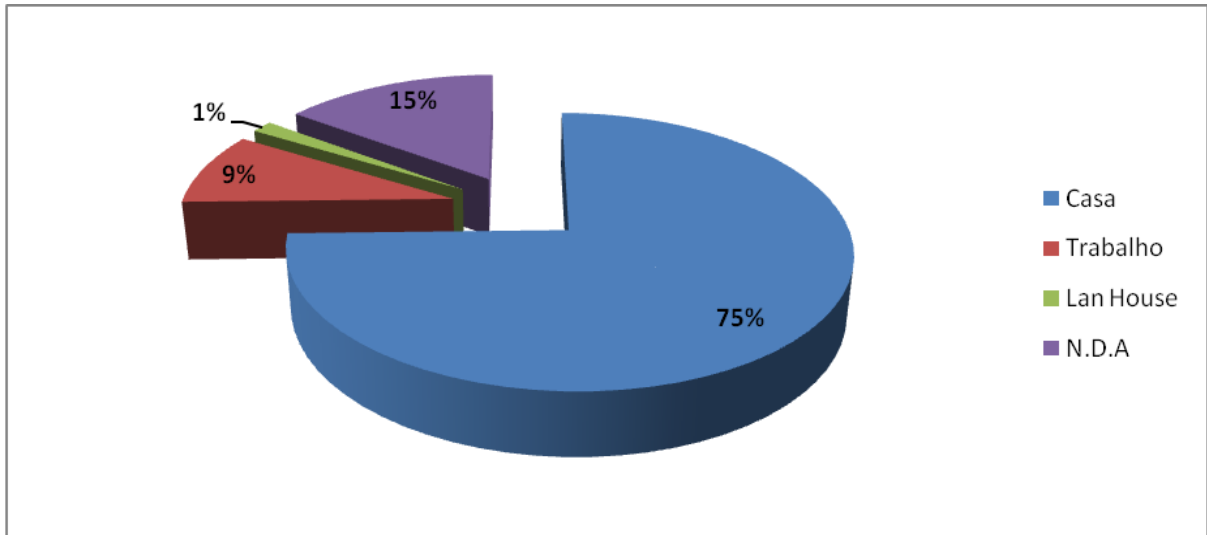
Gráfico 9: Acadêmicos que acessam a *internet* pelo computador e/ou celular



Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Os alunos que acessam a *internet* pelo computador em sua maioria (75%) tem acesso em casa, 9% no trabalho e 1% em *lan house*, 15% não respondeu a essa questão. O Gráfico 10 apresenta a amostragem.

Gráfico 10: Aonde os acadêmicos acessam a *internet*

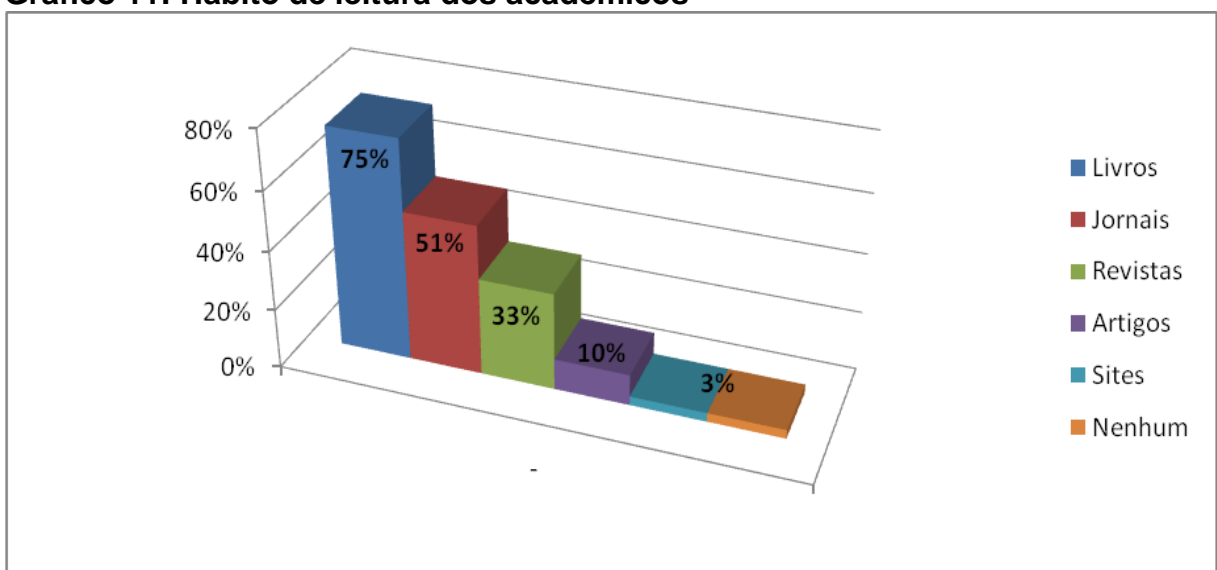


Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

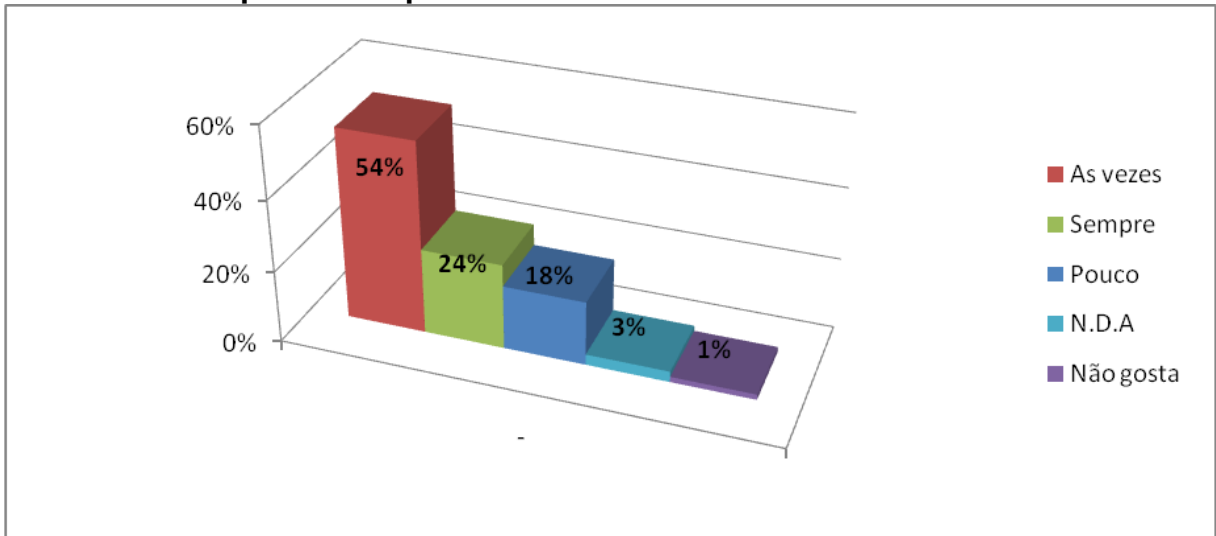
Percebe-se que grande maioria dos estudantes possui computador e celular, este último sendo *smartphone* conforme detalhado no questionário, o que facilita a realização de trabalhos e pesquisas exigidos nas disciplinas do Curso.

Para indicar o hábito e a frequência de leitura do acadêmico, o Gráfico 11 e 12 apresentam:

Gráfico 11: Hábito de leitura dos acadêmicos



Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

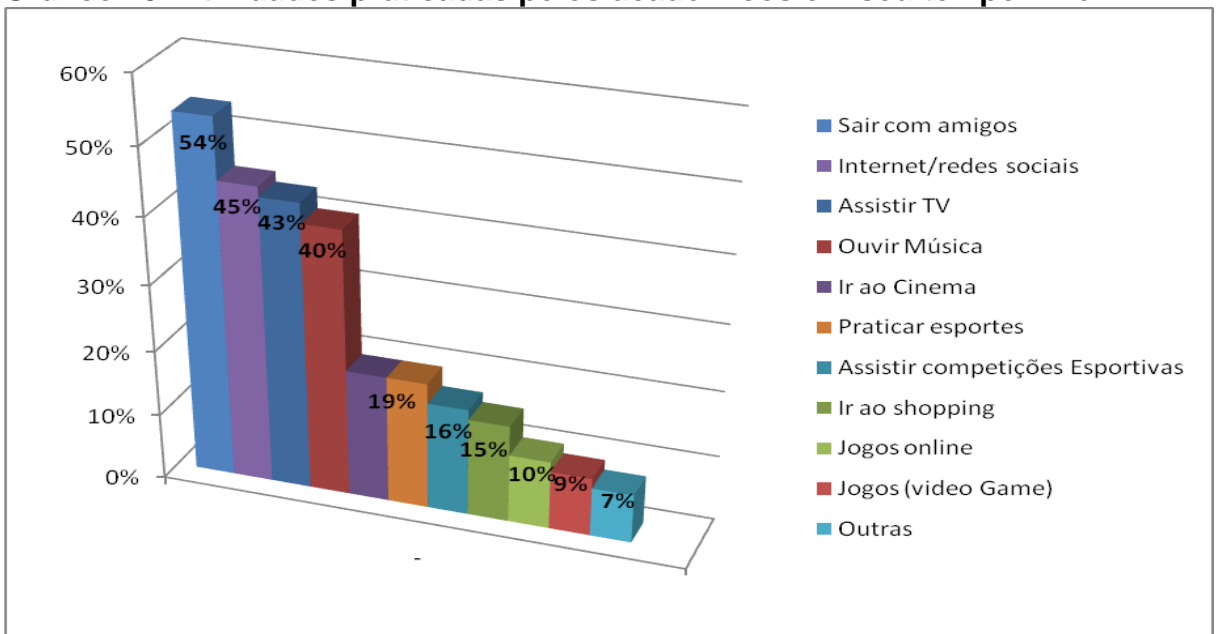
Gráfico 12: Frequência da prática de leitura

Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Segundo o Gráfico 11, as três principais opções de leitura dos estudantes são livros (75%), jornais (51%) e revistas (33%), 3% indicaram que não praticam nenhum tipo de leitura.

Os acadêmicos também afirmaram no Gráfico 12 que a prática de leitura é realizada as vezes (54%), sempre (24%) e pouco (18%), 1% respondeu não gostar de leitura.

O Gráfico 13 demonstra as atividades mais comuns no tempo livre dos ingressantes.

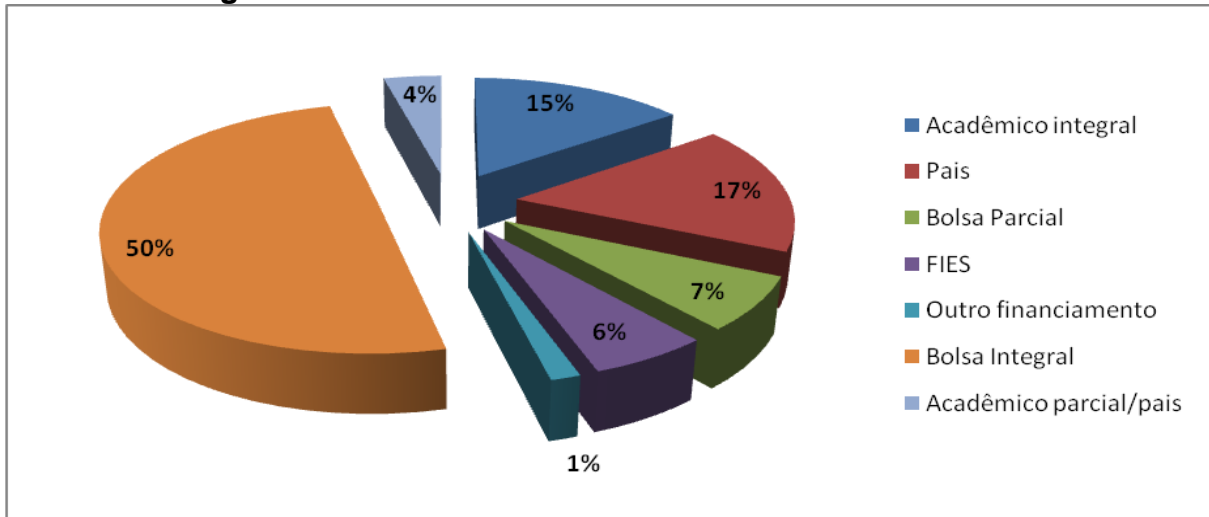
Gráfico 13: Atividades praticadas pelos acadêmicos em seu tempo livre

Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Em relação as atividades praticada pelos acadêmicos, as quatro principais foram: sair com amigos 54%, acessar a internet 45%, assistir TV 43% e ouvir música com 40% das indicações.

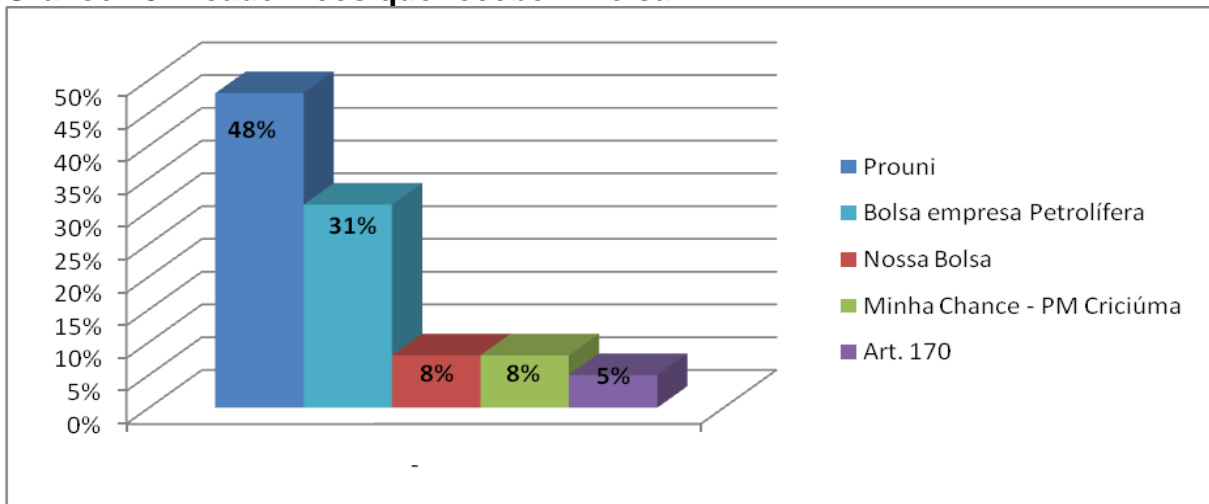
Referente ao pagamento das mensalidades do Curso o Gráfico 14 e 15 apresentam:

Gráfico 14: Pagamento das mensalidades



Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Gráfico 15: Acadêmicos que recebem Bolsa



Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Segundo o Gráfico 14, 15% dos alunos pagam a própria mensalidade, 17% quem paga são os pais ou familiares, 7% recebem bolsa parcial, 4% pagam uma parte e os pais custeiam o restante, 50% recebem bolsa de estudos integral, 6% utilizam o FIES e 1% tem algum outro tipo de financiamento.

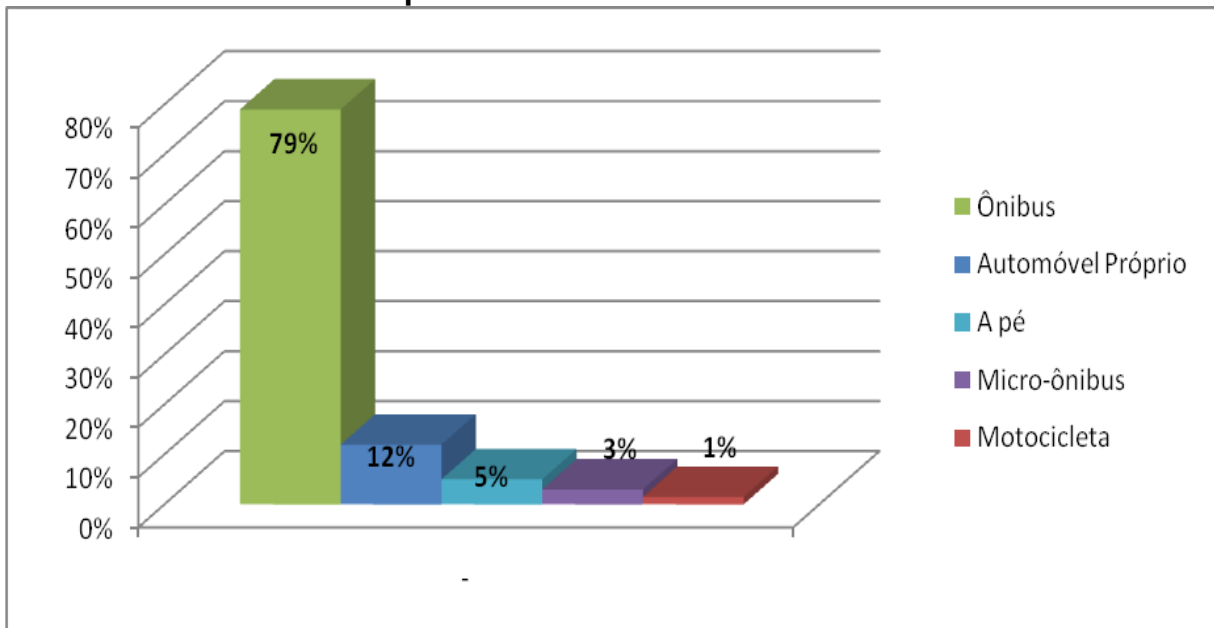
Dos que recebem bolsa de estudos conforme o Gráfico 15, 48% dos alunos é do Prouni, 31% da empresa petrolífera da Angola, 8% Nossa Bolsa, 8% da bolsa Minha Chance – PM de Criciúma e 5% recebem o Artigo 170.

Percebe-se que o percentual de quem financia a faculdade é reduzido (7%), por mais que as vantagens do FIES, por exemplo, sejam bem atrativas, ainda se tem certo receio por parte do acadêmico ou de seus familiares de fazer um financiamento universitário.

Em geral os alunos ingressantes recebem bolsas de estudos o que de certa forma incentiva mais a se aplicarem nos estudos para não correr o risco de perder a bolsa.

Segundo o Gráfico 16 os principais meios de transporte utilizado pelos acadêmicos são: ônibus com 79%, automóvel próprio 12%, a pé 5%, micro-ônibus 3% e motocicleta com 1% das indicações.

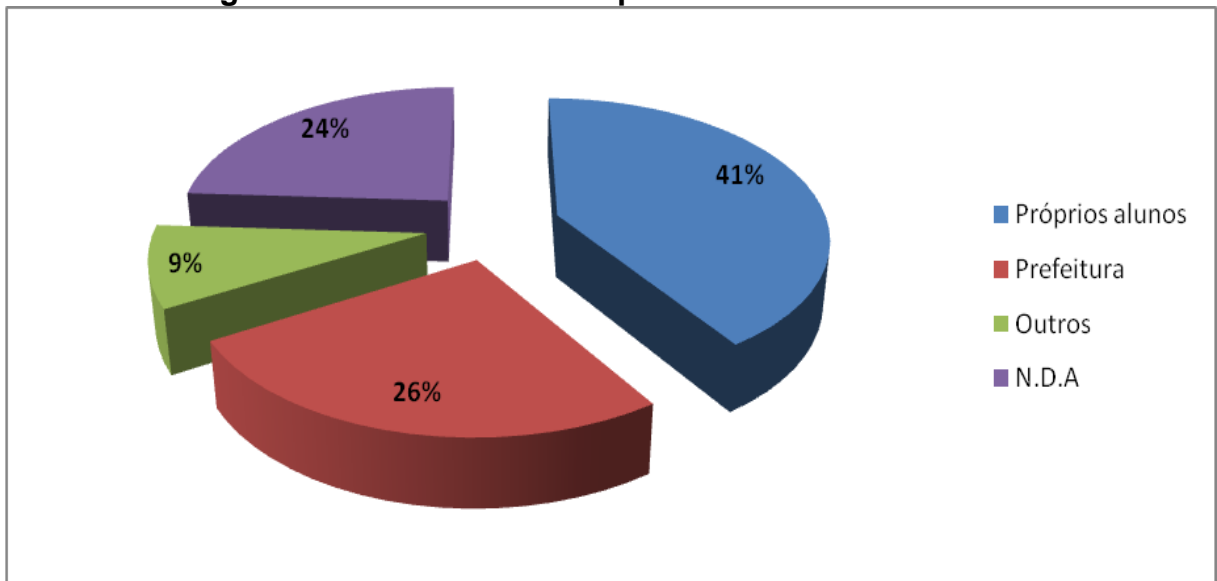
Gráfico 16: Meios de transportes



Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Conforme o quadro 17, dos estudantes que usam meio de transporte coletivo (82%), 26% quem paga é a prefeitura, 41% os próprios alunos e 9% indicaram que pagam metade e a prefeitura o restante.

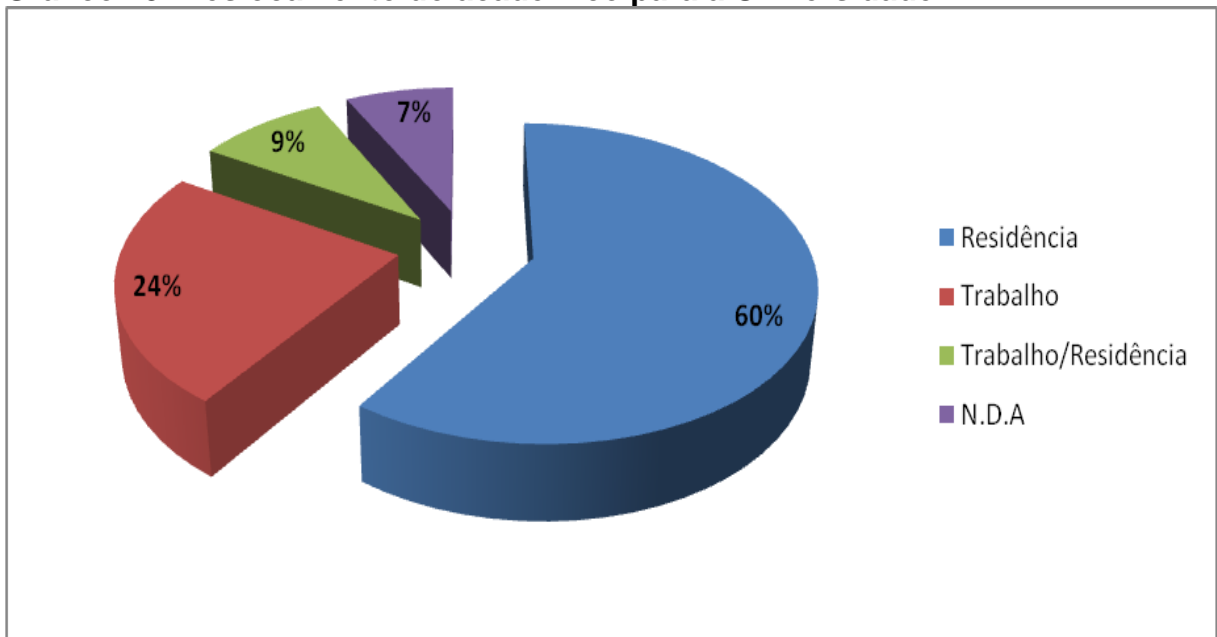
Gráfico 17: Pagamento do meio de transporte coletivo



Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

O Gráfico 18 indica o deslocamento que o aluno faz para a Universidade.

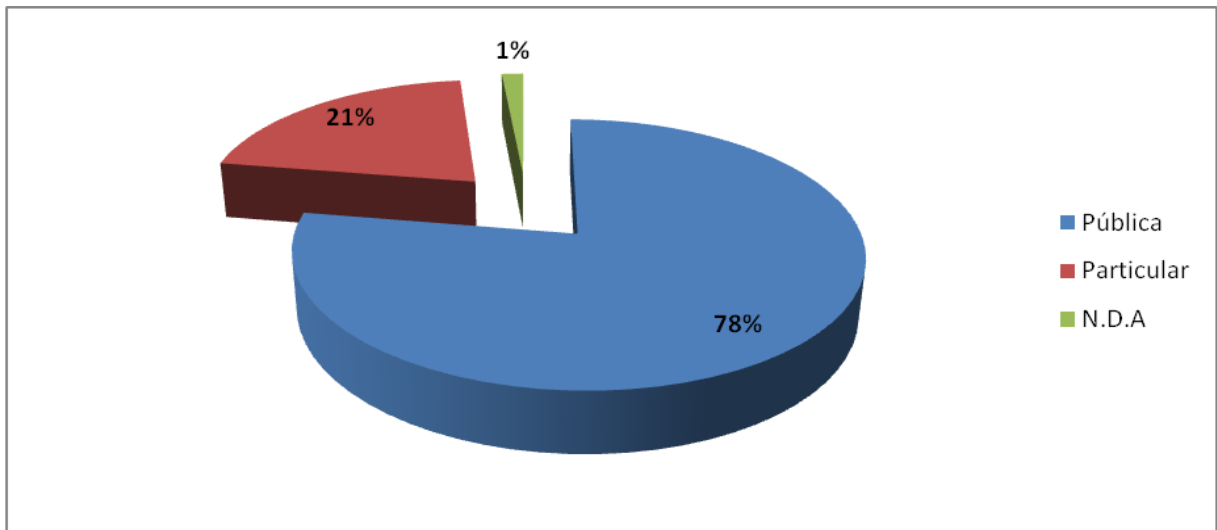
Gráfico 18: Deslocamento do academico para a Universidade



Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Segundo o Gráfico apresentado acima, 60% dos entrevistados vêm direto de casa, 24% vem do trabalho e 9% vai do trabalho para a casa e depois segue para a Universidade.

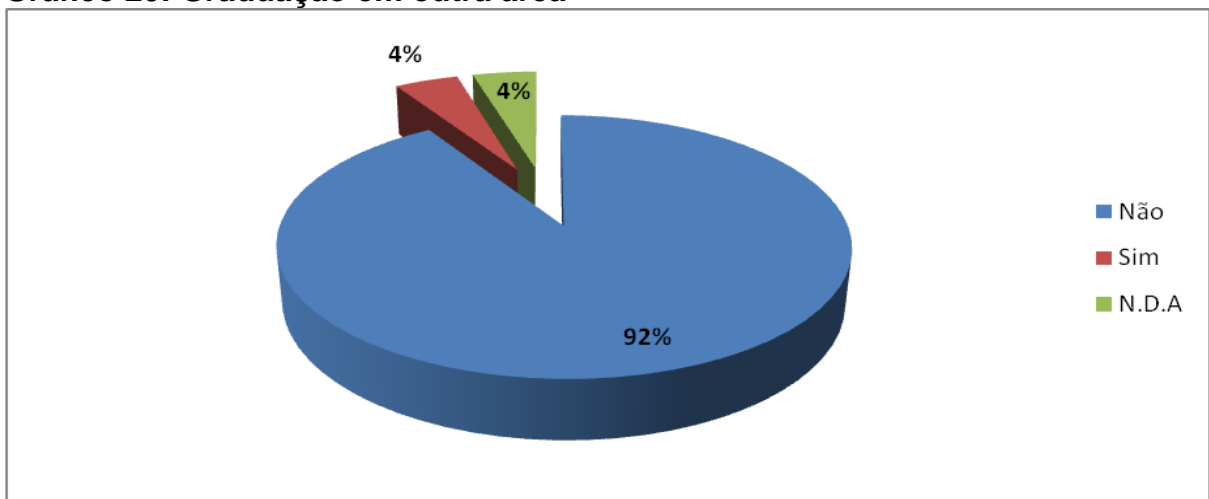
Sobre o ensino médio dos acadêmicos, o Gráfico 19 apresenta:

Gráfico 19: Ensino médio

Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

A presente amostragem apresenta que a maioria dos alunos ingressantes do Curso vem de escolas públicas (78%) e que apenas 21% dos alunos são de escolas particulares.

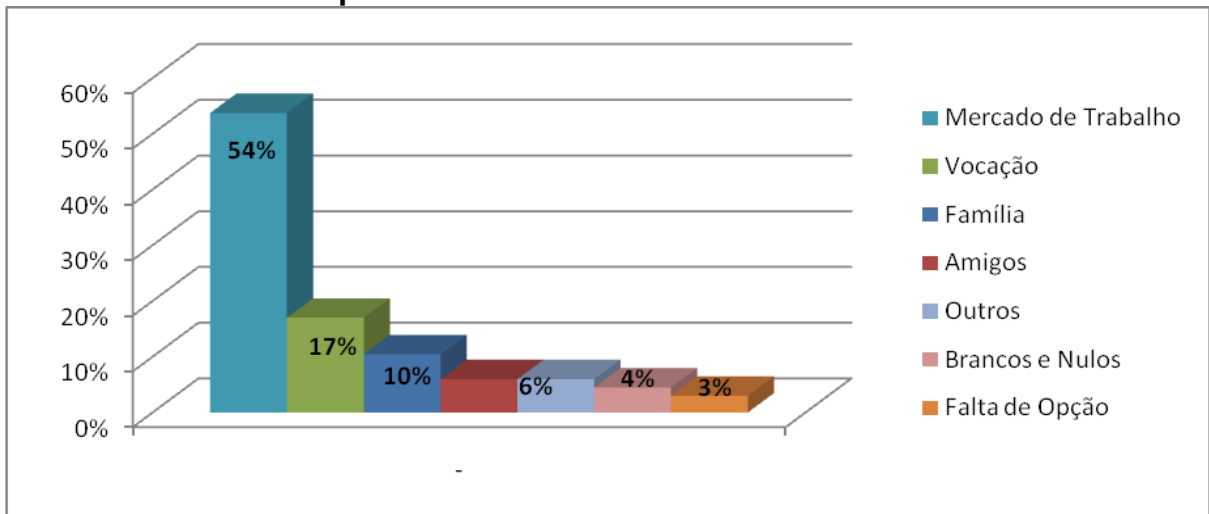
Em seguida o Gráfico 20 indica se o acadêmico possui graduação em outra área.

Gráfico 20: Graduação em outra área

Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Como se observa no quadro 20, a maioria dos acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis um total de 92% optou pelo mesmo como sua primeira graduação e apenas 4% já possuíam outra formação antes de ingressar no Curso.

Em seguida, o Gráfico 21 indica o que influenciou os entrevistados a escolher o Curso de Ciências Contábeis.

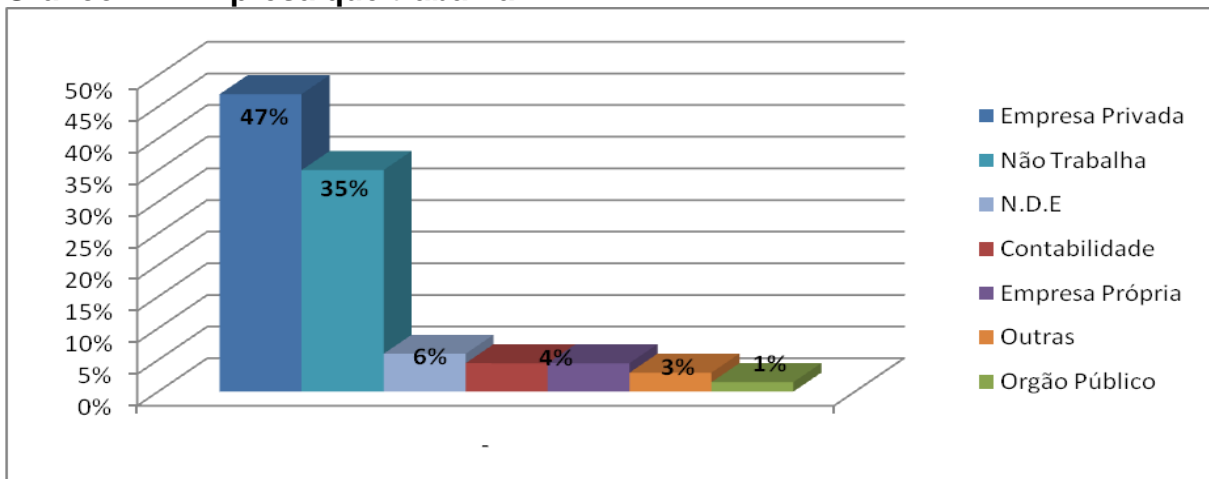
Gráfico 21: Influência para a escolha do Curso

Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Como se pode verificar no quadro 21, a maior influência para a escolha do Curso em questão com 54% foi o amplo mercado de trabalho, 17% vocação, 10% afirmaram que o fator importante para a escolha foi a influência dos pais. Outros motivos também foram listados como determinantes pelos entrevistados como o por influência de amigos com 6%, 3% por falta de opção e 6% para outros motivos.

Por ser uma profissão que permite varias áreas de atuação no mercado, o Curso de Ciências Contábeis vem chamando a atenção dos ingressantes e por isso o amplo mercado de trabalho foi o principal motivo das escolhas.

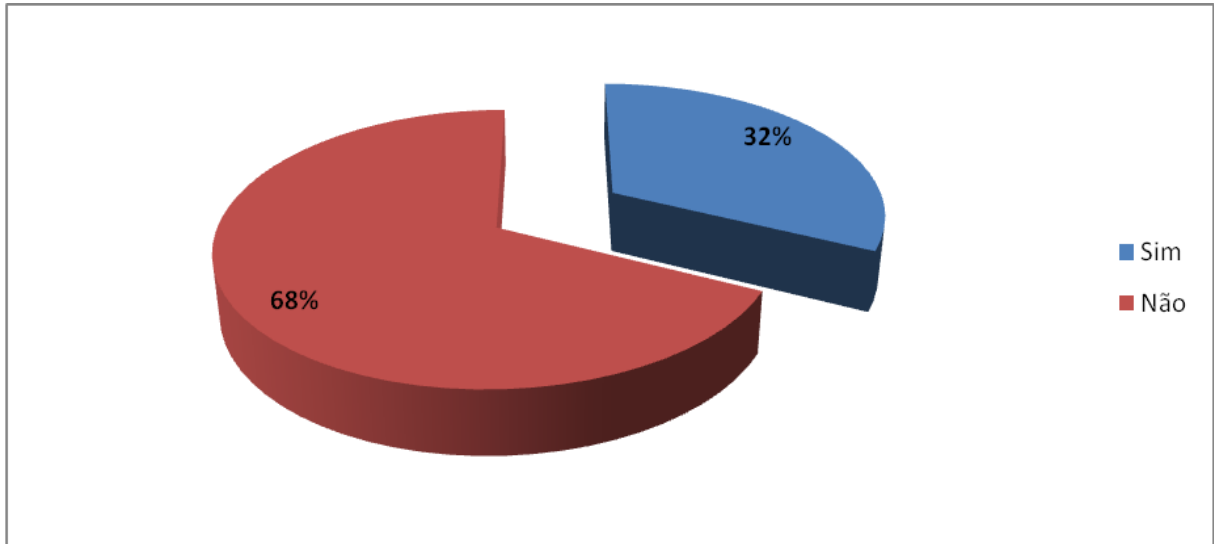
De acordo com a amostragem apresentada no Gráfico 22, 47% dos estudantes trabalham em empresa privada, 35% ainda não trabalha e apenas 4% trabalham em empresas de prestação de serviços de Contabilidade.

Gráfico 22: Empresa que trabalha

Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Dos 59% dos alunos que trabalham, o Gráfico 23 apresenta quantos deles trabalham na área contábil:

Gráfico 23: Trabalha na área contábil

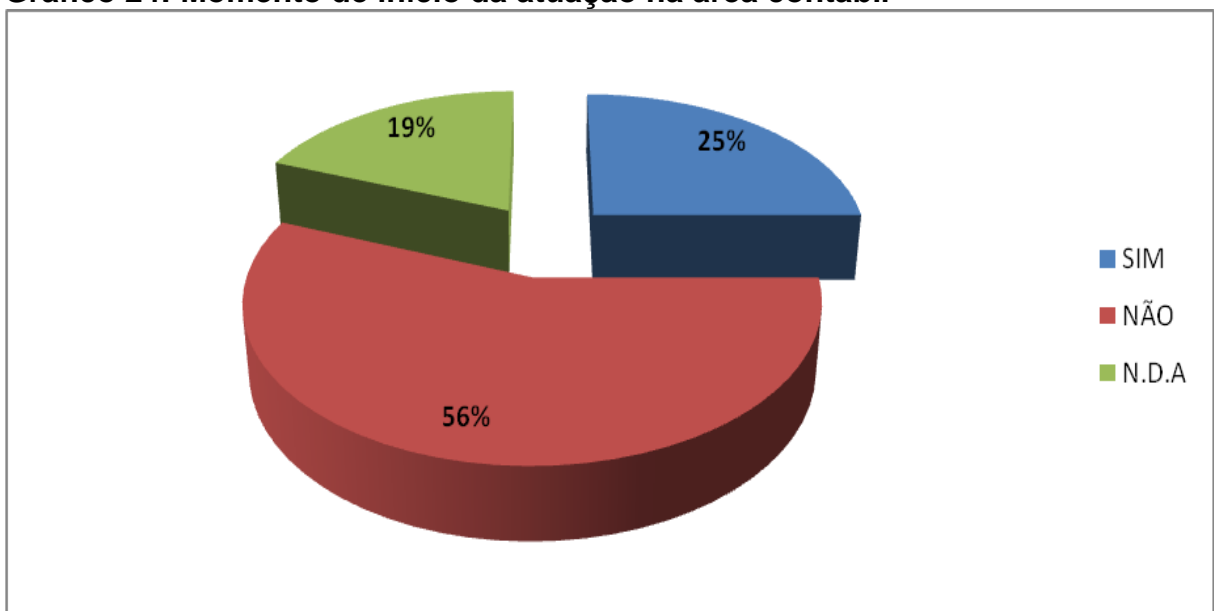


Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Segundo os dados expostos no quadro 23 verificam-se que 68% dos alunos entrevistados não trabalham na área contábil e 32% trabalha na área.

A vantagem de quem já trabalha na área é que pode conciliar o que aprendeu em sala de aula com a prática profissional, auxiliando assim, mais o aprendizado.

Gráfico 24: Momento de início da atuação na área contábil



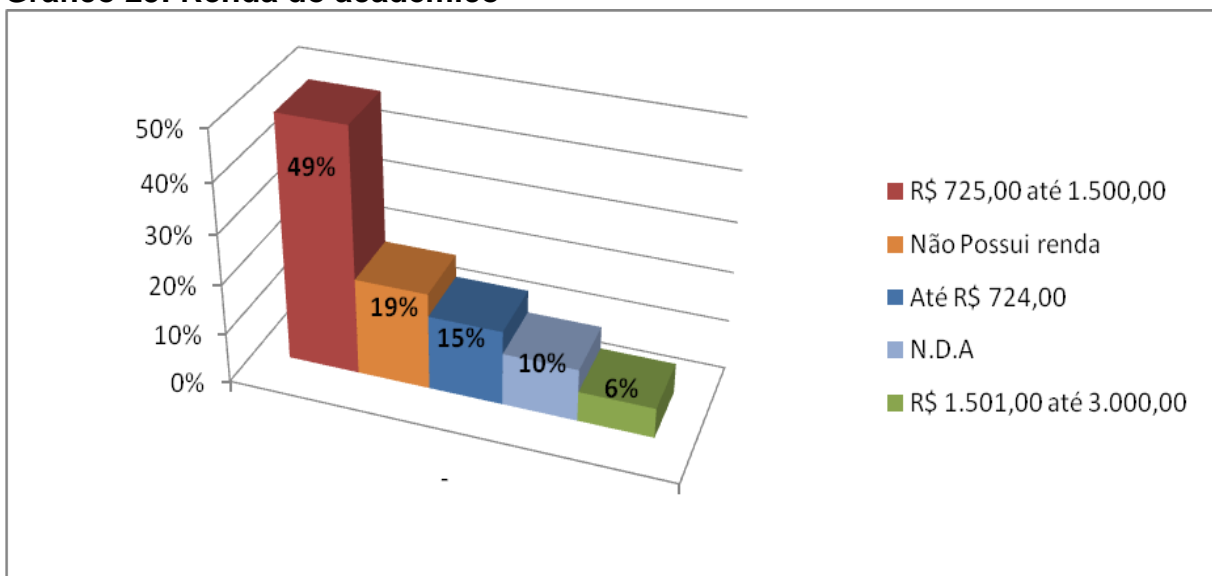
Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

De acordo com os resultados obtidos no Quadro 24, 25% dos alunos começou a trabalhar na área após iniciar o Curso e 56% já trabalhavam na área antes de ingressar.

Estar matriculado no Curso possibilita o aprimoramento dos conhecimentos obtidos pelo acadêmico que põe em prática o que aprende em sala de aula no trabalho. Aqueles que já atuam na área contábil buscam se atualizar, crescer profissionalmente e obter o registro profissional.

O Gráfico 25 apresenta a renda atual do acadêmico ingressante.

Gráfico 25: Renda do acadêmico



Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

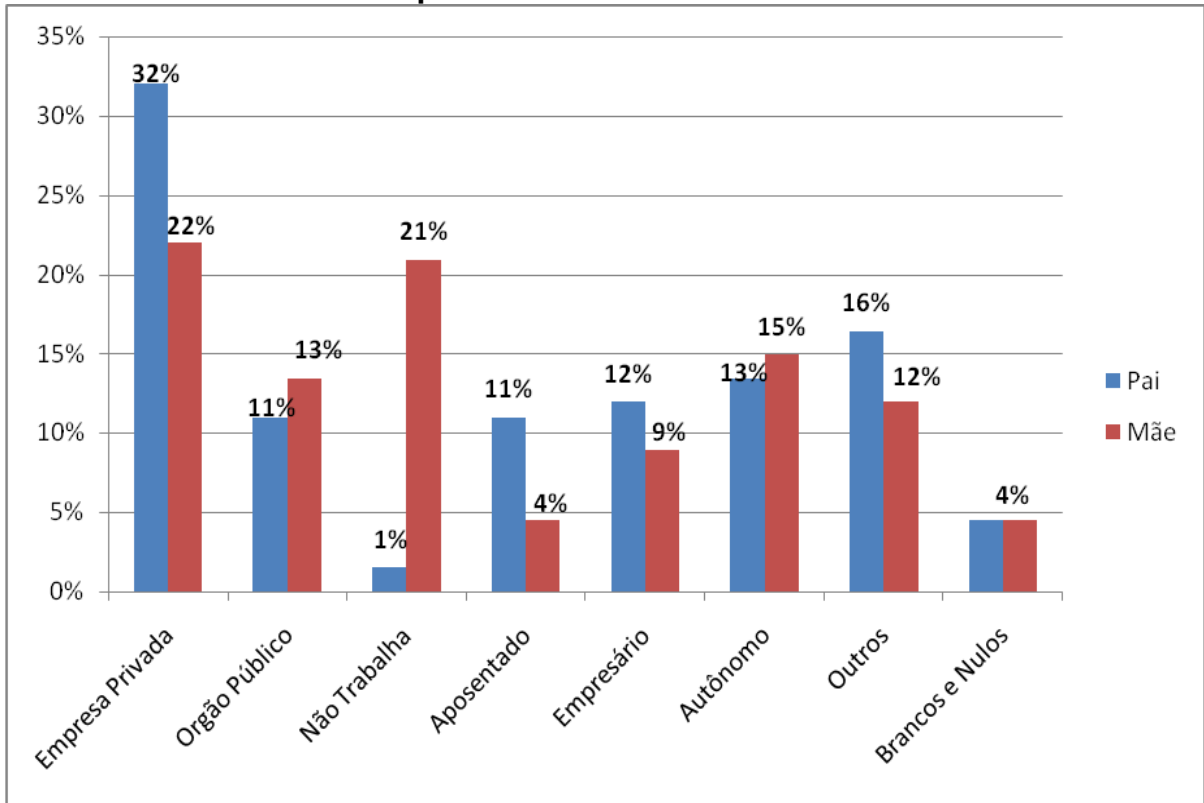
De acordo com o Gráfico 25, a renda atual dos acadêmicos entrevistados é R\$ 725,00 até R\$ 1.500,00 com 49%, que recebe até R\$ 724,00 são 15% e acima de R\$ 1.501,00 apenas 6%.

Como se observa na pesquisa, 19% dos alunos não possui renda, ou seja, tem dependência familiar na questão financeira.

Dos 49% que tem renda, também estão inclusos os angolanos que não trabalham, mas recebem um valor mensal para suas despesas.

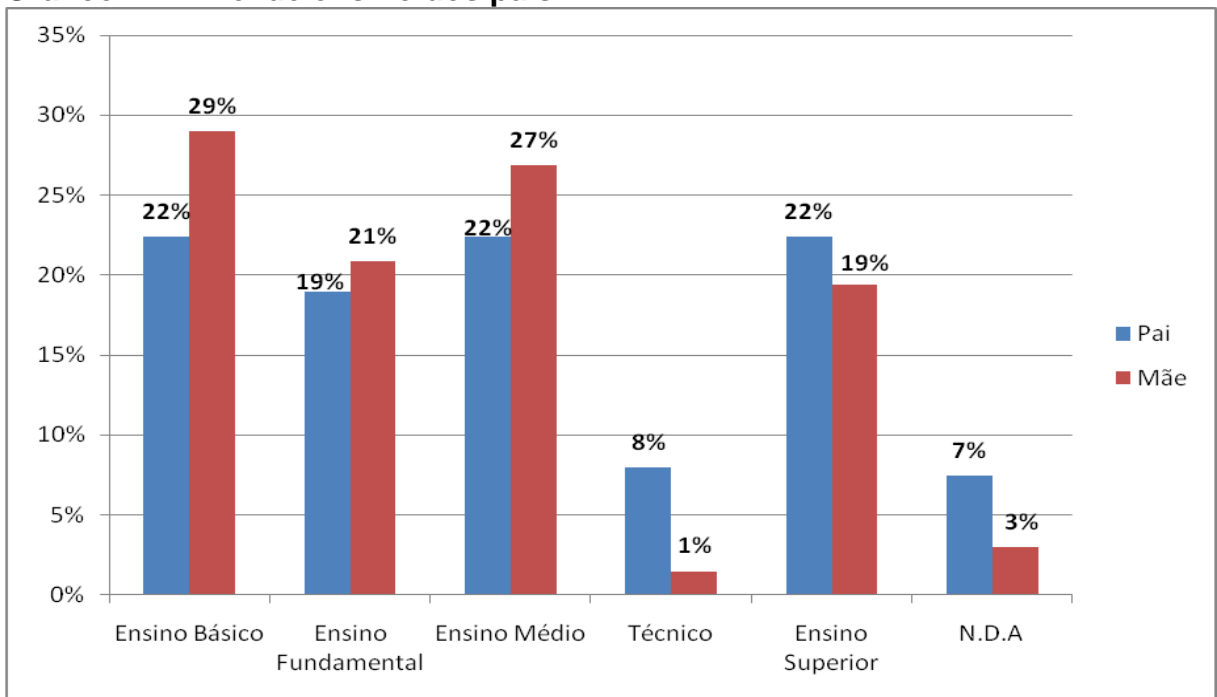
4.1.2 Identificação dos aspectos familiares

De acordo com a amostragem apresentada no Gráfico 26, 54% dos pais trabalham em empresa privada, 28% são autônomos ou outros, 24% trabalham em órgão público, 22% não trabalham, 21% são empresários e 15% são aposentados.

Gráfico 26: Atividades dos pais

Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

A seguir o Gráfico 27 apresenta o nível de ensino dos pais dos alunos.

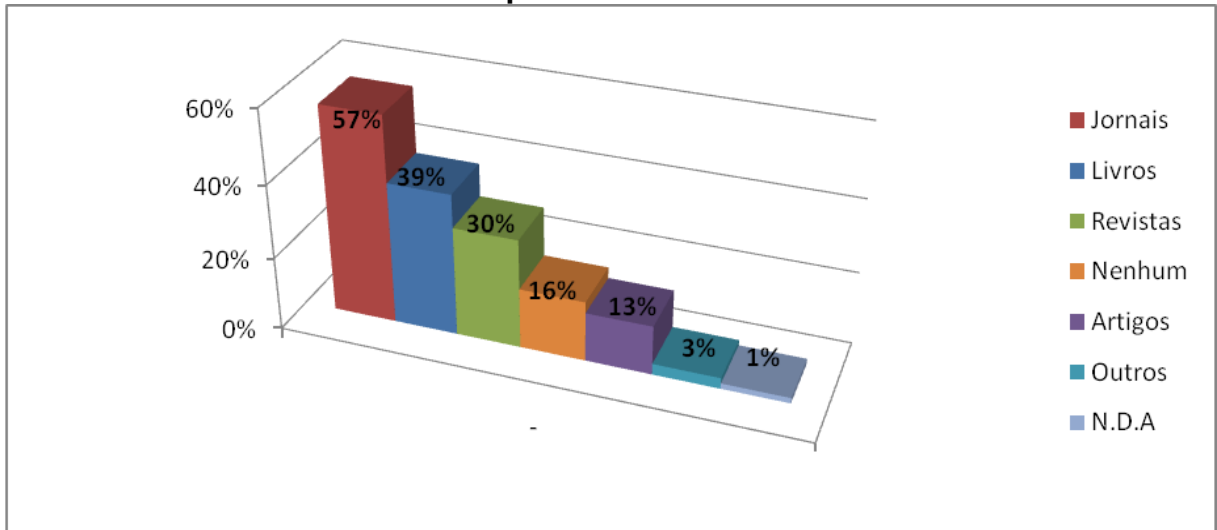
Gráfico 27: Nível de ensino dos pais

Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Segundo o Gráfico 27, 51% dos pais dos entrevistados têm o ensino básico, 49% o ensino médio, 41% ensino superior, 40% o ensino fundamental, 9% técnico, e 10% não responderam ao questionário.

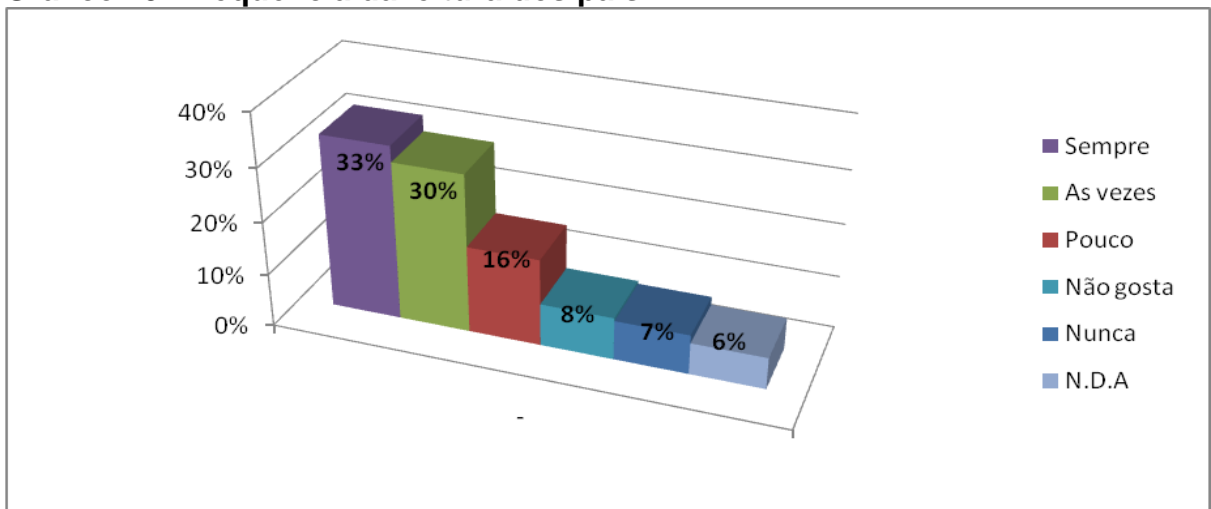
Para indicar o hábito e a frequência de leitura dos pais dos acadêmicos, o Gráfico 28 e 29 apresentam:

Gráfico 28: Hábito de leitura dos pais



Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Gráfico 29: Frequência da leitura dos pais



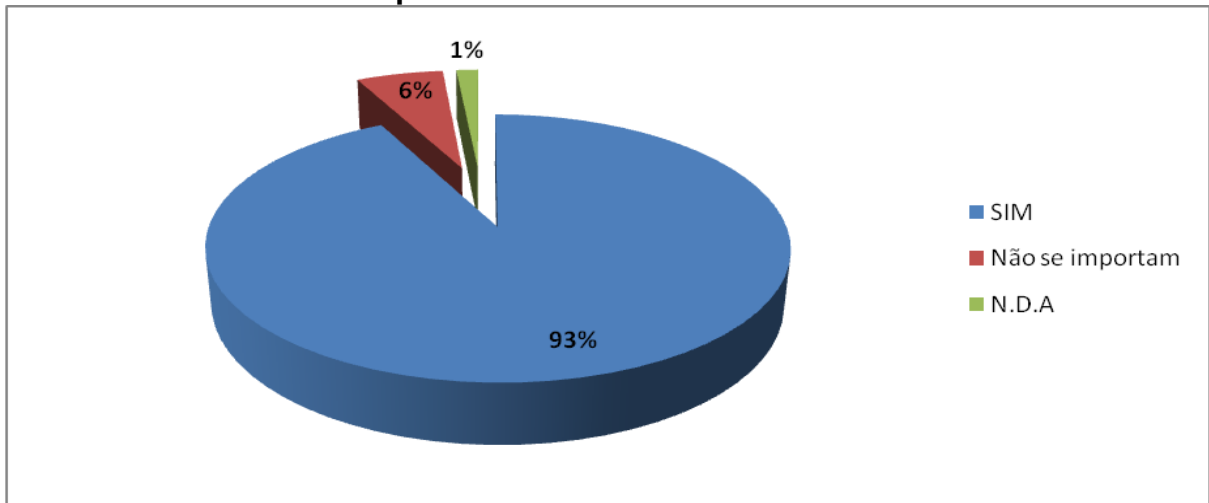
Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

De acordo com o Gráfico 28, as três principais opções de leitura dos pais dos alunos são jornais (57%), livros (39%) e revistas (30%), 16% indicaram que os pais não praticam nenhum tipo de leitura.

Os acadêmicos também afirmaram no Gráfico 29 que a prática de leitura dos pais é realizada sempre (33%), às vezes (30%) e pouco (16%), 8% afirmaram que os pais não gostam de leitura.

O Gráfico 30 apresenta o incentivo dos pais para com os estudantes.

Gráfico 30: Incentivo dos pais

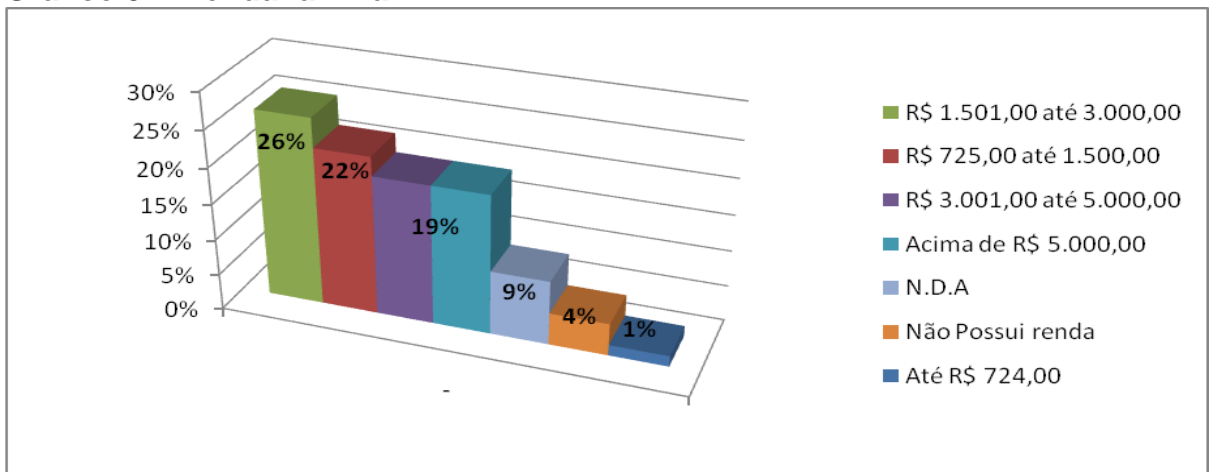


Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Conforme o Gráfico 30, a maioria afirma que os pais apoiam e incentivam os alunos no estudo e apenas 6% indicaram que os pais não se importam (tanto faz) se estuda ou não.

De acordo com o Gráfico 31, a renda familiar segundo os estudantes é de R\$ 1.501,00 até 3.000,00 com 26%, de R\$ 725,00 até R\$ 1.500,00 com 22%, que recebe de R\$ 3.001,00 até 5.000,00 são 19% e acima de R\$ 5.000,00 também 19%.

Gráfico 31: Renda familiar

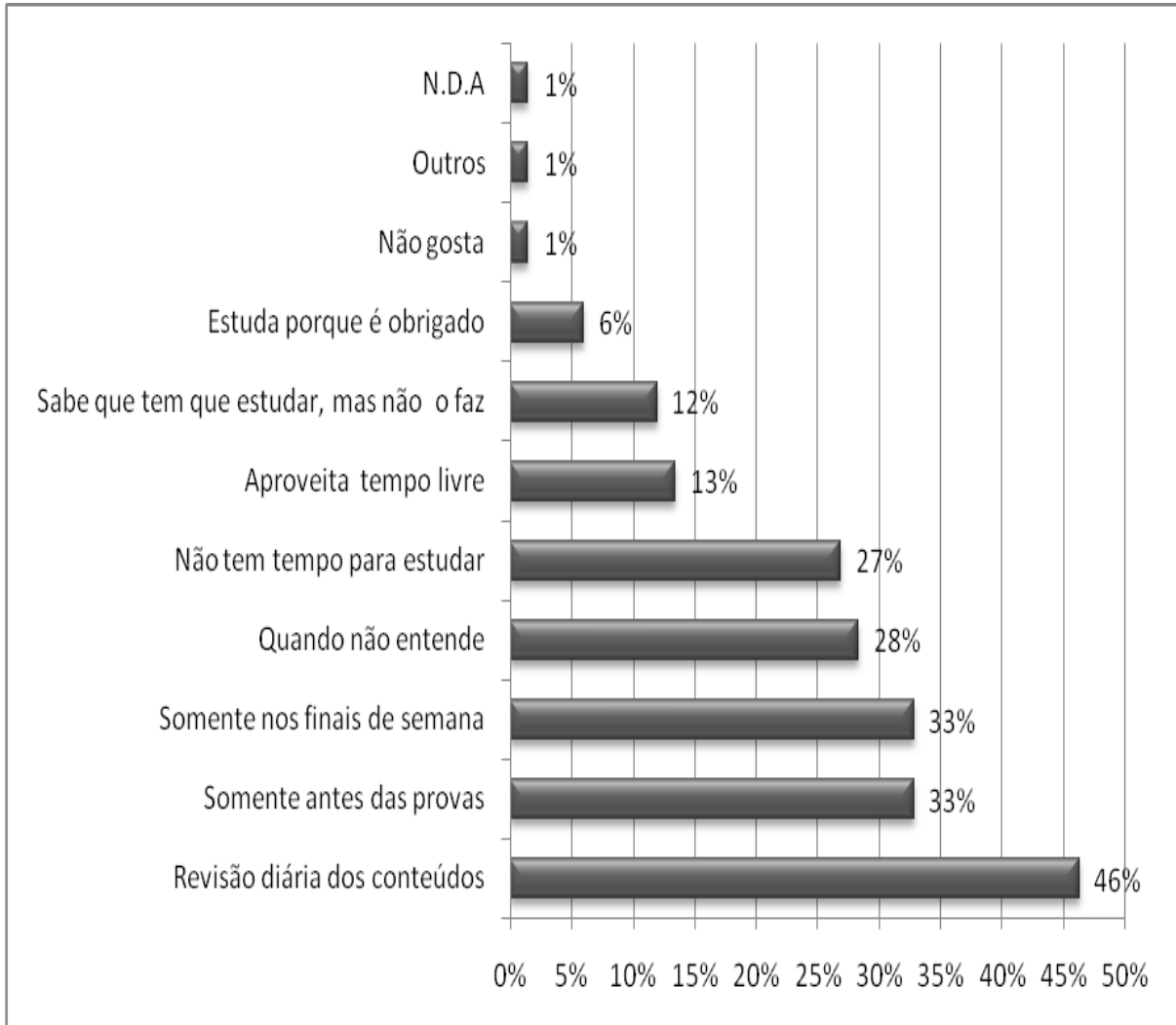


Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

4.1.3 Identificação dos aspectos de formação dos alunos

O Gráfico 32 apresenta os hábitos de estudo dos entrevistados.

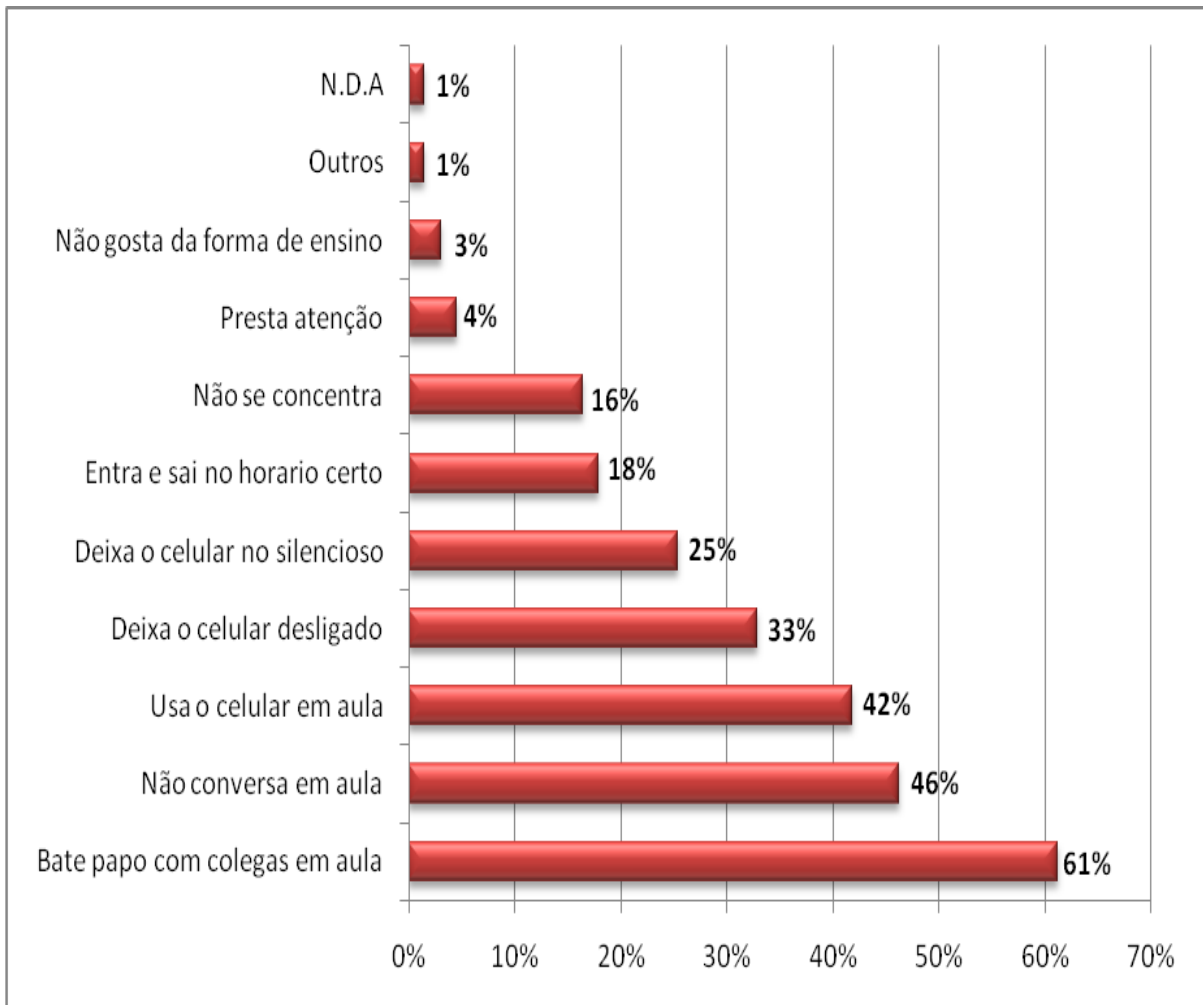
Gráfico 32: Hábitos de estudo



Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Segundo o Gráfico 32, os cinco hábitos de estudo mais comuns entre os acadêmicos é a revisão diária dos conteúdos com 46%, estuda somente antes das provas 33%, somente nos finais de semana 33%, quando não entende 28% e não tem tempo para estudar 27%.

O Gráfico 33 apresenta as atitudes dos acadêmicos em sala de aula.

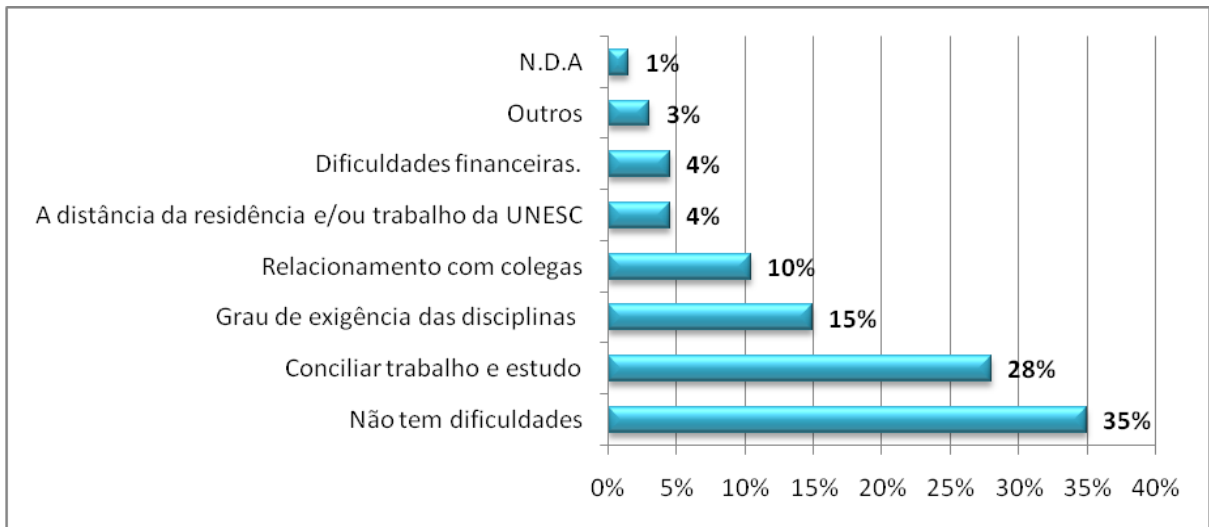
Gráfico 33: Atitudes dos acadêmicos em sala

Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

A maioria dos estudantes (61%) afirmaram que conversam com o colega em sala de aula, 46% diz não conversar, 42% usam o celular na aula, 33% deixa o celular desligado.

Conforme os indicadores a conversa e o uso de celular são os principais motivos de desvio de atenção dos alunos que muitas vezes também, acessam as redes sociais durante as aulas.

O Gráfico 34 demonstra as principais dificuldades encontradas pelos acadêmicos.

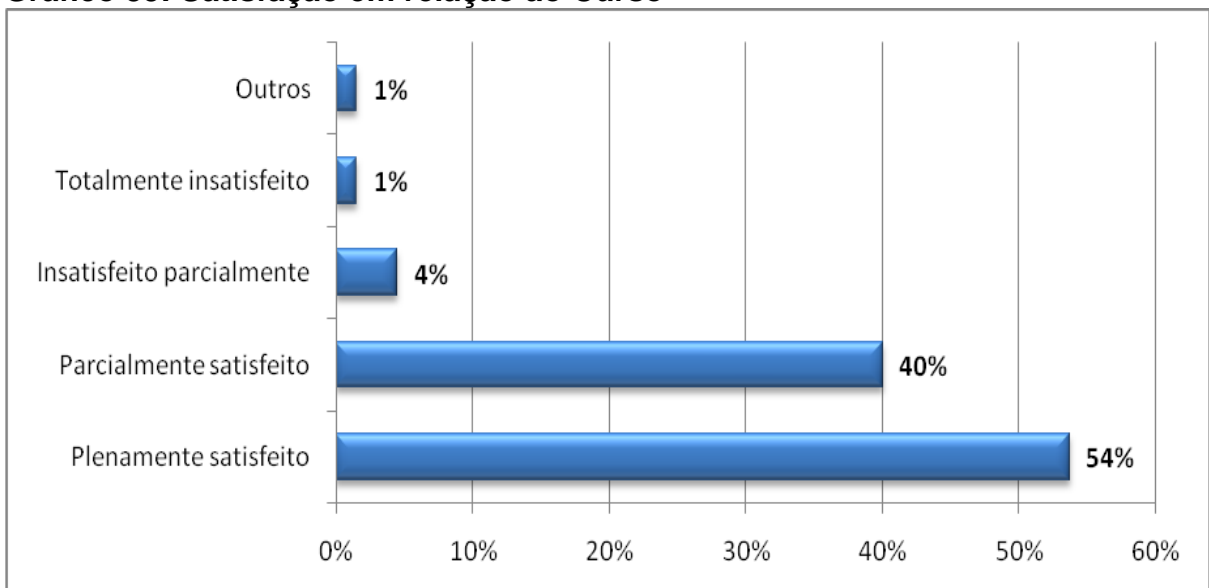
Gráfico 34: Dificuldades

Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

De acordo com a amostragem, 35% dos acadêmicos dizem que não possuem dificuldades, 28% afirma que a principal dificuldade é conciliar o trabalho e o estudo, 15% o grau de exigência das disciplinas e 10% o relacionamento com colegas.

Em geral os acadêmicos não possuem dificuldades, a de mais relevância é conciliar o trabalho e estudo, pois os alunos já chegam cansados na Universidade devido ao dia de trabalho e muitas vezes não conseguem realizar as atividades fora da sala de aula.

O Gráfico 35 apresenta o grau de satisfação do aluno referente ao Curso.

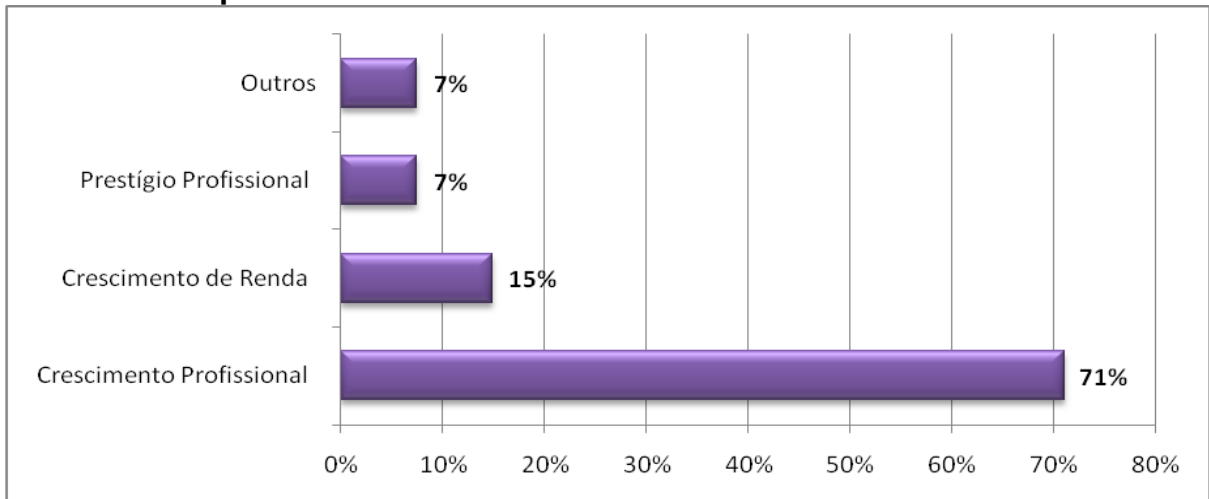
Gráfico 35: Satisfação em relação ao Curso

Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

O Gráfico 35 demonstra que 54% dos estudantes estão plenamente satisfeitos com o Curso, 40% estão parcialmente satisfeitos, 4% indicam que estão parcialmente insatisfeitos e 1% estão totalmente insatisfeitos.

Nota-se que em geral os alunos estão satisfeitos com o Curso, salvo uma pequena variação que ainda tem dúvidas sobre o Curso escolhido.

Gráfico 36: Expectativas



Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Percebe-se que a principal expectativa é o crescimento profissional com 71% das indicações, seguido do crescimento de renda com 15%, prestígio profissional com 7% e outros com 7%.

Por ser uma profissão com muitas áreas de atuação no mercado de trabalho, o crescimento profissional permite conseqüentemente a possibilidade do crescimento de renda, isso também é um dos motivos que levam ao ingressante a escolher pelo Curso de Ciências Contábeis.

O Quadro 4 apresenta a relação entre o perfil ideal do aluno e o perfil real identificado.

Quadro 4: Perfil ideal x Perfil real

Perfil ideal Conforme PPC 2010	Perfil real 2014/2
<ul style="list-style-type: none"> O aluno do Curso de Ciências Contábeis necessita comprometer-se com as políticas da Universidade, do Curso e estar em sintonia com as competências exigidas pelo mercado de trabalho. Esse personagem do processo ensino-aprendizagem deve desenvolver-se como 	<ul style="list-style-type: none"> Como já é descrito no Projeto Pedagógico do Curso o acadêmico de Ciências Contábeis trabalha e chega cansado na Universidade, por isso não consegue participar das atividades propostas pelo Curso ou muitas vezes realizar as atividades extra-classe.

<p>pesquisador, de modo a atuar ativamente sobre os conhecimentos contábeis, contribuindo para sua ampliação e transformação, inserindo novos conhecimentos no contexto desta ciência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cabe ao acadêmico desenvolver competências e habilidades necessárias para atuar quando profissional da área, bem como participar dos eventos que congregam estudantes de contabilidade ou áreas afins. • A educação do graduando precisa ser assegurada por um ensino de nível universitário que mantenha o equilíbrio entre os aspectos teóricos e práticos, que se constituem em campos de conhecimento da pesquisa científica e da prática profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> • A grande parte dos ingressantes (75%) afirmou ter o hábito de leitura, porém pratica as vezes. Conforme os alunos entrevistados os pais costumam ler com mais frequência do que os próprios, isso pode ser um dos fatores para o alto percentual de resultados positivos nesta questão de leitura do acadêmico, já que apenas 3% afirmaram não praticar nenhum tipo de leitura. • Com relação a profissão contábil, os acadêmicos tem expectativas positiva, devido ao fato de que a Cotabilidade é uma área ampla, que permite muitas possibilidades de atuação ao profissional, além de que com dedicação dos mesmos pode-se alcançar os objetivos almejados pelos estudantes do Curso que são: crescimento profissional e consequentemente o aumento da renda.
---	--

Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Observa-se que o perfil real do aluno para estar de acordo com o perfil ideal sugerido pelo PPC ainda precisa de mais motivação e dedicação por parte do aluno e maior incentivo do professor para ser alcançado. O acadêmico deve buscar sempre formas de ampliar seu conhecimento na área contábil e desenvolver habilidades e competências necessárias ao exercício da profissão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde o seu surgimento a Contabilidade continua em constante evolução acompanhando as necessidades da sociedade, sendo assim tornam-se necessárias melhores oportunidades de emprego. Desta forma as instituições de ensino tornam-se as principais referências para a formação de profissionais capacitados para o mercado trabalho.

O presente estudo teve por objetivo identificar a relação entre o perfil real dos alunos ingressantes no Curso de Ciências Contábeis da UNESC em 2014/2 com o perfil ideal, além de identificar as expectativas dos estudantes em relação ao Curso e verificar as perspectivas dos discentes perante o mercado de trabalho. Deste modo, foi aplicado o questionário aos ingressantes matriculados no Curso para a coleta de dados.

O perfil do acadêmico ingressante (Aspectos Individuais) detectado entre homens e mulheres tem apenas uma pequena diferença em percentual (2%), o sexo feminino cada vez mais avança a atuação em diversas áreas no mercado de trabalho e isso explica o aumento de mulheres que ingressam todos os semestres no Curso de Ciências Contábeis. Percebe-se que o perfil atual do aluno é um perfil jovem devido ao fato de que os alunos do ensino médio logo ingressam nas instituições de ensino para assim se formarem mais jovens e também para não se acomodarem e acabar não dando continuidade aos estudos.

Dos alunos que trabalham em sua maioria (46%) recebem em torno de dois salários mínimos, tem computador e celular com acesso à *internet* que utilizam tanto em casa, no trabalho como na própria Universidade por meio do *wifi* disponível.

Com relação aos aspectos familiares a análise feita no Gráfico 27, 51% dos pais tem como grau de instrução o ensino básico, 49% o ensino médio, 41% ensino superior, e 40% o ensino fundamental, corroborando com esses dados o Gráfico 30 afirma que os pais em geral (93%) incentivam os alunos a cursarem o ensino superior, enquanto apenas 4% indicam que os pais não se importam.

O apoio da família é fundamental para a formação profissional, pois se os pais menosprezarem a vontade de estudar do aluno ou não ajudar o estudante a enfrentar alguma situação de dificuldade encontrada, pode acarretar no mau desempenho do mesmo ou até sua desistência do Curso.

Referente as atitudes dos alunos em sala de aula (Aspectos de Formação), 61% afirmaram que conversam com o colega em sala de aula e 42% usam o celular, esses são os principais vícios negativos encontrados nos estudantes, pois são os reais motivos de desvio de atenção dos alunos.

Os principais fatores que influenciam os alunos pela escolha do Curso são o amplo mercado de trabalho e as oportunidades de emprego que se iniciam desde a primeira fase do Curso. Constata-se ainda que poucos (3%) indicaram falta de opção como escolha, pois queriam ingressar na Universidade, mas não tinham certeza em relação ao Curso a escolher, devido a isso o registro de alunos que optam por outro Curso na troca de fase.

A pesquisa do perfil do acadêmico é importante, pois é por meio dela que se sabe quais são as reais expectativas, dificuldades e hábitos, ou seja, é por ela que se tem melhor conhecimento do aluno. Com essas informações o Curso e seus dirigentes podem analisar o que precisa ser corrigido e tomar as devidas providências, além de incentivar os alunos na busca de novos conhecimentos na área da Contabilidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Geral: Para o Exame de Suficiente**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 214 p.

BARBOSA, Ângelo Crysthian. **Contabilidade Básica**. Curitiba: Juruá, 2004. 198 p.

BARROS, Sidney Ferro. **Contabilidade Básica**. 2. ed. São Paulo: IOB Thomson, 2005. 269 p.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004. **Institui as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em ciências contábeis, bacharelado, e dá outras providências**. Diário Oficial da União, de 28/12/2004.

Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução CFC nº. 1.301/2010**. Disponível em: http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2010/001301. Acesso em: 08 de Out. 2014.

Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução CFC nº. 1.373/2011**. Disponível em: http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2011/001373. Acesso em: 08 de Out. 2014.

COSTA, Fernando Inácio Bleichvel. **Egressos como fonte de informação: um Estudo Comparativo do Perfil Profissional dos Graduados dos Cursos de Ciências Contábeis, Direito e Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina**. Monografia. (Curso de Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Santa Catarina. 2006.

CRUZ, June Alisson Westarb; ANDRICH, Emir Guimarães; SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Contabilidade Introdutória: Descomplicada**. 22. ed. Curitiba: Juruá, 2009. 199 p.

FRANCO, Hilário. **A contabilidade na era da globalização: temas discutidos no XV congresso mundial de Contadores Paris, de 26 a 29-10-1997**. São Paulo: Atlas, 1999. 400 p.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 407 p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1996. 159 p.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 288 p.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 346 p.

NUNES, Ricardo Alexandre de Oliveira. **O Perfil Profissional Do Egresso do Curso de Ciências Contábeis: um Comparativo com os Egressos de Administração e Economia da Universidade Federal de Santa Catarina.** Monografia. (Curso de Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Santa Catarina. 2005.

RICHARDSON, Robert Jarry. **Pesquisa Social: Método e Técnicas.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil.** 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 400 p.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 181 p.

SÁ, A. Lopes de. **História Geral da Contabilidade no Brasil.** 1. ed Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2008. 280 p.

SÁ, A. Lopes de. **Teoria da contabilidade.** 3. ed São Paulo: Atlas, 2002. 400 p.

SÁ, Antônio Lopes de. **História Geral e das Doutrinas da Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1997. 190 p.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa.** 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 583 p.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da; MARTINS, Wilson Thomé Sardinha. . **História do pensamento contábil: com ênfase na história da contabilidade brasileira.** 1. ed Curitiba: Juruá, 2009. 239p.

SILVA, Mariana Pereira Rodrigues da. **A Evolução Contábil.** 2010. 45 f. Monografia (Especialização) - Curso de Auditoria e Controladoria, Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro, 2010.

UNESC - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNESC. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/4475.pdf>. Acessado em 20 de abril. de 2014.

VIEIRA, Maria das Graças. **A Ética na Profissão Contábil.** São Paulo: Iob Thomson, 2006. 124 p.

APÉNDICE



UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC
PROFESSOR ORIENTADOR – DOURIVAL GIASSI
ACADÊMICA: DAIANE CLARO DA ROCHA – 9ª FASE

INSTRUMENTO DE PESQUISA APLICADO COM TODOS OS ACADEMICOS DAS PRIMEIRA FASES
FASES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNESC EM 2014/2

IDENTIFICAÇÃO
A) ASPECTOS INDIVIDUAIS

1 – Gênero

a() Masculino	b() Feminino
----------------	---------------

2 – Dentre os fenótipos (cor de pele), qual você se identifica?

a() Branca b() Negra c() Parda	d() Amarela e() Indígena f() Outra, qual? _____
---	--

3 – Idade

a() Entre 15 a 20 anos b() De 21 a 25 anos c() De 26 a 30 anos	d() De 31 a 40 anos e() De 41 a 50 anos f() acima de 50 anos
---	---

Nascimento: Dia: ____/ Mês: ____/ Ano: _____ Cidade: _____

4 - Qual seu estado civil?

a() Solteiro b() Casado	c() Outros Qual? _____
------------------------------	----------------------------

5 – Em qual cidade você reside?

a() Criciúma/SC b() Forquilha/SC c() Içara/SC d() Meleiro/ SC e() Morro da Fumaça/SC f() Torres/RS g() Araranguá/SC h() Maracajá/SC i() Urussanga/SC j() Treze de Maio/SC	k() Nova Veneza/SC l() Sombrio/SC m() Jacinto Machado/SC n() Turvo/SC o() Ermo/SC p() Santa Rosa do Sul/SC q() Passo de Torres/SC r() Sangão/SC s() Outra? Qual? _____ _____
--	--

6 – Com quem você mora atualmente?

a() Com seus pais	e() Com tio/s/a/s
b() Com outros parentes	f() Com amigo/s/a/s
c() Com irmão/irmã	g() Sózinho/a
d() Com avo/s	h() Outros: _____

7 – A situação de sua moradia é:

a() Alugada (Casa:___ Apto:___)	d() Emprestada de terceiros (Casa:___ Apto:___)
b() Própria quitada (Casa:___ Apto:___)	e() Outra: _____
c() Própria financiada (Casa:___ Apto:___)	

8 - Você possui computador?

a() Sim (marca/modelo:_____)	b() Não
-------------------------------	----------

9 – Você acessa internet por computador? Somente uma alternativa

a() Sim	Se você acessa, onde o faz?
b() Não	a() em casa b() no trabalho c() <i>lan house</i> d() Outro: _____

10 – Você possui celular?

a() Sim (marca/modelo:_____)	b() Não
-------------------------------	----------

11 – Você acessa internet por celular?

a() Sim	Se você acessa qual(is) aplicativo(s) usa?
b() Não	_____

12 - Em relação a prática de leitura, você:

Você lê:	Frequência:
a() Livros	a() nunca
b() Jornais	b() pouco
c() Revistas	c() as vezes
d() Artigos	d() sempre
e() Outro, qual? _____	e() não gosto de ler
f() Nenhum	f() só leio quando obrigado/a

13 – Lazer: Atividades mais comuns em seu tempo livre (indicar no máximo 3):

a() Assistir à TV	g() Sair com amigos
b() Ouvir música	h() Jogos (vídeo game)
c() Ir ao shopping	i() Jogos online
d() Ir ao cinema	j() Internet / redes sociais
e() Assistir competições esportivas	k() Outros: _____
f() Praticar esportes (Qual?_____)	

14 - Em relação às mensalidades do curso, quem as custeia?

a() Próprio acadêmico integralmente b() Os pais c() Outros familiares d() Você paga parte e a outra parte quem paga é/são: _____ e() FIES f() PRAVALER Universitário g() Outro tipo de financiamento: _____ _____	Se você recebe bolsa de estudos: a() Prouni b() Prefeitura _____ c() Nossa Bolsa d() Bolsa Estágio Interno e() Bolsa Família f() Bolsa Pesquisa ou Extensão g() Bolsa Minha Chance (PM Criciúma) h() Artigo 170 (Estado de SC) i() Outra, qual? _____ _____
---	--

15 - Qual meio de locomoção você utiliza para chegar à UNESC?

a() Automóvel próprio b() Motocicleta c() Ônibus d() Micro-ônibus	e() Bicicleta f() A pé g() Carona h() Outro _____
--	--

16 – Se você utiliza algum tipo de transporte coletivo particular, como é custeado?

a() Pago pela Prefeitura b() Pago pelos próprios alunos	c() Outra forma, qual? _____
--	-------------------------------

17 – Para vir à Universidade, você se desloca de que forma e em quanto tempo?

a() de sua residência para a Universidade em _____ horas b() do trabalho para a Universidade em _____ horas c() do trabalho volta para a residência depois se desloca à Universidade no total de _____ horas

18 - Que tipo de ensino médio você frequentou?

a() 1. Público b() 2. Particular	c() 3. Parte em público e parte em particular d() Outro _____
---------------------------------------	--

19 – Você possui graduação em outra área?

a() Não	b() Sim. Qual? _____
----------	-----------------------

20 – O que o/a influenciou a escolher o Curso de Ciências Contábeis da Unesc? Somente uma alternativa

a() Influência familiar b() amigos c() Vocação d() Oportunidades salariais	e() Amplo mercado de trabalho f() Por falta de opção g() Outro? Qual _____ _____
---	--

21 – Você trabalha em:

a() Empresa Privada b() Empresa de Prestação de Serviços de Contabilidade c() Órgão Público	d() Empresa própria e() Não exerço atividade profissional f() Outra? Qual _____
--	--

22 – Você exerce atividade relacionada à área contábil?

a() Sim	c() Qual? _____
b() Não	

23 – Caso afirmativo à questão 22, você passou a exercer a atividade depois de ingressar no Curso de Ciências Contábeis?

a() Sim	b() Não
----------	----------

24 - Qual é a sua renda / salário mensal?

a() Até R\$ 724,00	d() de R\$ 3.001,00 até 5.000,00
b() de R\$ 725,00 até 1.500,00	e() acima de 5.000,00
c() de R\$ 1.501,00 até 3.000,00	f() não possui renda / salario

B) ASPECTOS FAMILIARES**25 – Atividades dos pais?**

<u>Pai:</u> a() Funcionário empresa privada b() Funcionário órgão público c() Não trabalha d() Aposentado e() Empresário f() Autônomo g() Outro, qual? _____ Profissão: _____	<u>Mãe:</u> a() Funcionária empresa privada b() Funcionária órgão público c() Não trabalha d() Aposentada e() Empresária f() Autônoma g() Outro, qual? _____ Profissão: _____
--	--

26 - Nível de escolaridade de seus pais:

<u>Seu pai:</u> a() Ensino Básico b() Ensino Fundamental c() Ensino Médio d() Técnico e() Ensino Superior f() _____	<u>Sua mãe:</u> a() Ensino Básico b() Ensino Fundamental c() Ensino Médio d() Técnico e() Ensino Superior f() _____
---	---

27 - Em relação a prática de leitura, seus pais:

<u>Leem:</u> a() Livros b() Jornais c() Revistas d() Artigos e() Outro, qual? _____ f() Nenhum	<u>Com que frequência:</u> a() nunca b() pouco c() as vezes d() sempre e() não gostam de ler f() _____
--	--

28 – Seus pais incentivam os seus estudos?

a() Sim	c() Não se importam (tanto faz)
b() Não	d() Outro, qual? _____

29 - Qual é a renda total de sua família mensalmente?

a() Até R\$ 724,00	d() de R\$ 3.001,00 até 5.000,00
b() de R\$ 725,00 até 1.500,00	e() acima de 5.000,00
c() de R\$ 1.501,00 até 3.000,00	f() não possui renda / salário

C) ASPECTOS DE FORMAÇÃO**30 – Quanto aos hábitos de estudo (assinale até 3 alternativas):**

a() Faço revisão diária dos conteúdos	f() Aproveito o tempo livre para estudar
b() Estudo só antes das provas	g() Sei que devo estudar mas não estudo
c() Estudo só nos finais de semana	h() Só estudo porque sou obrigado/a
d() Estudo só quando não entendi	i() Não gosto de estudar
e() Não disponho de tempo para estudar	j() Outro, qual? _____

31 – Atitudes em sala de aula (assinale até 3 alternativas):

a() Bato papo com os colegas em sala	f() Entro e saio no horário certo das aulas
b() Não converso em sala de aula	g() Não me concentro nas aulas
c() Uso o celular durante as aulas	h() Presto atenção nas aulas
d() Deixo o celular desligado	i() Não gosto de algumas formas de ensino
e() Deixo o celular no silencioso	j() Outro, qual? _____

32 - Qual a principal dificuldade que você tem enfrentado no Curso?

a() Não tenho dificuldade	e() Relacionamento com colegas.
b() Conciliar trabalho e estudo.	f() A distância da residência e/ou trabalho da UNESC
c() Grau de exigência das disciplinas	g() Dificuldades financeiras.
d() Relacionamento com professores.	h() Outra: _____

33 - Satisfação em relação ao curso escolhido

a() plenamente satisfeito	d() totalmente insatisfeito
b() parcialmente satisfeito	e() Outra, qual? _____
c() insatisfeito parcialmente	f() por que?: _____

34 - Quais suas expectativas em relação à profissão de Contador?

a() Crescimento Profissional	d() Outro. Qual? _____
b() Crescimento de Renda	
c() Prestígio Profissional	